

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 258

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1895

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 20 e 21 do corrente, da Directoria da Justiça — Expediente de 20 do corrente, da Directoria da Contabilidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados dos Estados Unidos do Brazil em Bordões e Vigo.

Ministerio da Fazenda — Expediente da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de 20 do corrente.

Ministerio da Marinha — Expediente de 16 e 21 do corrente.

Ministerio da Guerra — Expediente de 19 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 21 do corrente, da Directoria Geral de Industria — Expediente de 21 do corrente, da Directoria Geral de Viação — Expediente de 21 do corrente, da Directoria Geral das Obras Publicas — Expediente de 21 do corrente, da Directoria Geral dos Correios.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Expediente de 20 e 21 do corrente, da Directoria de Obras e Viação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.

SECÇÃO JUDICIARIA — Actado Supremo Tribunal Federal.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 20 de setembro de 1895

Communicou-se ao juiz seccional deste districto, para os fins convenientes, quo, por portaria de 17 do corrente, concedeu-se excoatur ás rogativas expedidas pelo juiz de direito da comarca de Angra do Heroismo, ilha Terceira, ás justicias desta capital, sendo uma a requerimento de José Gonçalves Cardoso para inquirição do testemunhas em acção ordinaria e a outra a requerimento de Maria Theodora, para avaliação de bens no inventario a quo se procedeu naquella juizo por fallecimento de João Ferreira da Costa. — Deu-se conhecimento ao Ministerio das Relações Exteriores em resposta ao aviso de 11 do corrente.

— Recommendou-se ao pretor da 7ª Pretoria que nomee um curador especialmente para receber do Thesouro Federal os vencimentos da professora jubilada Augusta Castellões Fernandes da Costa, que se acha recolhida ao Hospicio Nacional e entregar a esse estabelecimento a contribuição devida para o seu tratamento. — Communicou-se ao Ministerio da Fazenda.

— Remetteu-se ao coronel commandante da brigada policial, para os fins convenientes copia da portaria de 17 do corrente, pela qual foi cassada a licença em cujo gozo se achava o 2º sargento Frederico Thomé Pinto.

— Pela secretaria geral remetteram-se, para informar :

Ao coronel commandante da brigada policial, o requerimento em que o alferes reformado Manoel Carneiro da Fontoura, pede as honras do posto de major;

Ao chefe de policia, o requerimento em que o escrivão interino da colonia correccional dos Dous Rios, Guilhermino Alexandrino Mayer, pede dous mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

— Foram remettidas ás respectivas collectorias do estado do Ceará, as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

Comarca de Granja

Emilio Schimidtui.
Conrado Ferreira Porto.
João Montezuma de Carvalho.

Comarca do Jardim

Antonio José Pereira.

Comarca do Crato

Francisco Zabulon de Almeida Pires.
Pedro José de Amorim.

Comarca de Ipu

Pedro Ferreira Passos.

Comarca de Sobral

Domingos Deocleciano de Albuquerque.
Bellarmino Gomes Parente Filho.
Vicente Jorge de Souza Sobrinho.
Francisco Fernandes Pereira Mendes.
Jeronymo Alves de Araujo.

Comarca de Baturité

João Paulino de Moura.
Raymundo de Almeida.
Francisco do Rego Falcão Filho.

Comarca de Aracaty

Francisco Ferreira de Araujo Lima.
Ponpeu Ferreira da Costa Lima.
João Nogueira da Costa.
João da Silva Barreto.
Henrique Gurgel do Amaral.
Ignacio Mendes Guorreiro de Andrade.
Francisco Casemiro Varella.
Antonio Pires do Nascimento.
José Antonio Ferreira Nobre.
José Vidal Maciel.
Candido José Gonçalves Malveira.
José Barbosa Gondení.
Antonio da Costa Barbosa.
Raymundo Corrêa de Albuquerque.

Comarca de Assaré

Manoel da Silva Pereira.
Liberalino Duarte Brandão.
José Alexandre Nunes de Almeida.
Joaquim Pereira da Silva.
Alexandre Alexandrino de Alencar.
Luiz Antonio de Souza Lúti.
José Candido da Costa Braga.
José Braga da Costa.

Comarca de Itapipoca

Manoel Ferreira da Cunha.
Antonio Rodrigues Teixeira.
José de Souza Ferreira.
Domingo Francisco Braga.
Antonio Manoel Alves.
José Joaquim Rodrigues.
João Dias de Carvalho.
Antonio Tabosa Braga.

Comarca de Inhamenes

Pedro Alves Feitosa Valle.
Honorio Alves Feitosa Castro.
Leandro Custodio de Oliveira Castro.
Joaquim Alves Feitosa Sobrinho.

Comarca de Iguatã

Antonio Teixeira Bastos.
Ulademiro Pinto de Albuquerque.
Aurelio Pinto Nogueira.
Miguel Fernandes de Medeiros.
Manoel Nogueira Rubello.
André Fernandes Bastos.

Comarca de Ijuatã

Manoel de Souza Lima.

Comarca do Quixeramobim

Francisco Bernardes da Silva.
Delermino Francisco Saraiva de Brito.
Alfredo Rodrigues Machado.
José Rabello da Silva.

Dia 21

Autocrisou-se ao corenel-commandante da brigada policial a dar baixa do serviço ao soldado Fidelis Ayres de Andrade Lima, visto ter sido submettido á inspecção de saude e julgado incapaz do serviço das armas.

— Transmittiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o soldado da brigada policial, Belmiro Francisco de Souza Peixe, afim de ser julgado em superior e ultima instancia.

Requerimentos despachados

Dia 21 de setembro de 1895

Candido Lucio Bittencourt. — Nos termos dos arts. 69, lettra B, e 70 do Código Penal, a obrigação de indemnizar o damno regula-se segundo o direito civil e compete aos delinquentes condemnados definitivamente.

Bacharel Gustavo Galvão. — Provo com certidões das respectivas repartições fiscaes o tempo de exercicio não só da vara de direito da comarca de Passo Fundo, posterior ao anno de 1890, como tambem do logar que occupou na magistratura local do estado do Rio de Janeiro.

Directoria da Contabilidade

Expediente de 20 de setembro de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem afim de que

Sejam pagas :

Ao lente da cadeira extincta de portuguez e historia litteraria do Internato do Gymnasio Nacional Dr. Antonio Limoeiro, a quantia de 1:800\$, em que importa a gratificação, na razão de 100\$ mensaes, a que tem direito pela regencia de uma aula supplementar do mesmo ensino, durante o periodo de 1 de julho de 1893 a 31 de dezembro de 1894 ;

As contas :

De 63\$900, de editaes publicados pela Imprensa Nacional, durante o 2º trimestre do corrente anno para a Corte de Appellação ;

De 315\$900, de tranças e fechaduras collocadas nas estações e postos policiaes ;

De 191\$822, de gaz consumido na secretaria do commando superior da guarda nacional desta capital, em dezembro de 1894 e nos 1º e 2º trimestres deste anno ;

De 96\$650, de objectos de expediente fornecidos, no mez passado, por Leandro Pereira, á secretaria da Corte de Appellação ;

De 479\$, da despesa feita durante o mez findo com o material da Junta Commercial ;

De 150\$, de objectos fornecidos, no mez passado, por Laemmert & Comp., para o expediente desta secretaria de Estado ;

De 4:620\$270, de fornecimentos extraordinarios feitos em julho ultimo ao hospital de S. Sebastião.

Seja indemnizado o agente-thesoureiro do Museu Nacional da quantia de 41\$00, por elle applicada ao pagamento das despesas miudas em agosto findo.

Ministerio das Relações Exteriores

3ª Secção—N. 24—Consulado dos Estados Unidos do Brazil—Bordéus, 4 de julho de 1895.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os quatro mappas do movimento marítimo e commercial deste porto durante o 2º quartel do corrente anno.

Saude e fraternidade.—G. Pires Ferreira.

Ao Exm. Sr. ministro das relações exteriores Dr. Carlos Augusto de Carvalho.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Bordeaux no 2º quartel de 1895

ENTRADA				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Estrangeiras.....	7	16.540	878	2.506.813 frs.

SAHIDA				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Estrangeiras.....	11	24.912	1.088	5.334.658 frs.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bordeaux, 4 de julho de 1895—O consul, G. Pires Ferreira.

N. 2—Quadro da cotação do cambio e taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Bordeaux, correspondente ao 2º quartel de 1895

CAMBIOS			
DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Brazil	— 9 9/16 —	— 9 1/4 —	— 10 1/16 —
Londres { cheques	— 25,21 1/2 —	— 25,22 —	— 25,20 —
{ p. curto.....	— 25,20 —	— 25,20 1/2 —	— 25,18 1/2 —
{ p. longo.....	— 25,25 —	— 25,25 —	— 25,25 1/2 —
Madrid	— 432 —	— 439 —	— 424 —
Hamburgo.....	— 122 5/8 —	— 122 1/2 —	— 122 1/2 —
Nova Yorque.....	— 514 1/2 —	— 515 —	— 513 —

TAXA DOS DESCONTOS			
ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banco de França.....	2 1/2	2 1/2	2 1/2

PREÇOS DE FRETE			
DESTINO	ABRIL	MAIO	JUNHO
	Francos	Francos	Francos
Messageries { Pernambuco..	45—85	45—85	45—85
{ Bahia.....	45—85	45—85	45—85
Maritimes.. { Rio de Janeiro	45—90	45—90	45—90
{ Santos.....	70—110	70—110	70—110

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bordeaux, 4 de julho de 1895.—O consul, G. Pires Ferreira.

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça de Bordeaux durante o 2º quartel de 1895

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maio	junho
Farinha mandioca.....	Quartolas		43			
Livros.....	Caixas...		1			
Ouro e prata..	» 10 f. % k.		5			
Plantas.....	» 5 f. % k.		171			
Café.....	Saccas... 156 f. % k.		216	102 f. a	105 f. a	
Tabaco.....	fardos... Franco por ser para a regia..		1.506	110 f.	107 f. 50	
Titulos.....	Volumes		2			

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bordeaux, 4 de julho de 1895.—O consul, G. Pires Ferreira.

N. 4—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Bordeaux para o Brazil durante o 2º quartel de 1895

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maio	Junho
				Francos	Francos	Francos
Vinho.....	Caixas...	5.526	10—36	10—36	10—36	10—36
Dito.....	Quartolas	2.046	100—150	100—150	100—150	100—150
Cognac.....	Caixas...	4.928	10—90	10—90	10—90	10—90
Batatas.....	»	3.070	3,35—3,50	3,35—3,50	3,35—3,50	3,35—3,50
Licores.....	»	1.641	40—75	40—75	40—75	40—75
Conservas....	»	1.296	—	—	—	—
Aguardente...	»	1.033	40—60	40—60	40—60	40—60
Garrafas varias.....	»	960	—	—	—	—
Rhum.....	»	939	25—75	25—75	25—75	25—75
Fructas.....	»	492	—	—	—	—
Cidra.....	»	486	23—25	23—25	23—25	23—25
Fazendas de algodão....	»	374	—	—	—	—
Papel.....	»	304	—	—	—	—
Objectos para armarinhos.	»	291	—	—	—	—
Roupas brancas.....	»	285	—	—	—	—
Manteiga.....	»	274	50—80	50—80	50—80	50—80
Fazendas de lá	»	230	—	—	—	—
Azeite.....	»	223	30—50	30—50	30—50	30—50
Leite.....	»	219	—	—	—	—
Ameixas.....	»	201	225—230	225—230	225—230	225—230
Bijouteria, ouriversaria..	»	192	—	—	—	—
Movéis.....	»	180	—	—	—	—
Couros e pelles	»	176	—	—	—	—
Objectos para chapéus de sol.....	»	157	—	—	—	—
Sardinhas....	»	152	25—130	25—130	25—130	25—130
Livraria.....	»	151	—	—	—	—
Perfumaria...	»	140	—	—	—	—
Vinagre.....	»	140	7—20	7—20	7—20	7—20
Capsulas, etiquetas, etc.	»	135	—	—	—	—
Queijos.....	»	133	—	—	—	—
Porcellana...	»	127	—	—	—	—
Chapelaria...	»	117	—	—	—	—
Calçado.....	»	113	—	—	—	—
Objectos diversos.....	Volumes	1.840	—	—	—	—

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bordeaux, 4 de julho de 1895.—O consul, G. Pires Ferreira.

3ª Secção — N. 9 — Consulado dos Estados Unidos do Brazil — Vigo, 10 julho de 1895.

Tenho a satisfação de remetter-vos os mappas do movimento commercial e marítimo entre os portos deste consulado e os do Brazil, durante o 2º trimestre proximo findo.

Pelo mappa n. 1 vê-se que entraram neste porto, procedentes do Brazil, 14 embarcações com a lotação de 31.543 toneladas e 1.410 tripolantes, e que sahiram 22 diferentes embarcações com 81.690 toneladas e 3.249 tripolantes.

Destas 22 embarcações 13 fizeram escalas nos portos de Marinh e Corunha, e por isso o numero de despachos consulares elevou-se a 35. — O navio brasileiro que figura no respectivo mappa é o vapor *Porto Alegre* que entrou de arribada neste porto no dia 11 de junho para tomar carvão, o que fez sem livre pratica, seguindo depois para a Inglaterra afim de reparar as machinas.

Constam do mappa n. 2 os diversos artigos de produção hespanhola exportados para o Brazil no referido periodo e cujo valor elevou-se a £ 6.235, das quaes 5.809 correspondem aos 280.804 litros do vinho commun exportados. Nenhum producto brasileiro foi importado neste paiz pelos portos deste consulado.

Contém o quadro n. 3 a cotação do cambio, taxa de descontos e o preço do frete nos mezes de abril, maio e junho.

Immigração

Por carta dos contractos entre o governo da União e a Companhia Metropolitana, e o estado de S. Paulo e A. Fiorita & Comp., seguiram no 2º trimestre 1.237 emigrantes embarcados neste porto e no da Corunha, conforme o seguinte quadro :

ONDE EMBARCARAM	ADULTOS		MENORES DE 14 ANNOS		TOTAL	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	De familias	De pessoas
Na Corunha.....	243	59	52	33	93	387
Em Vigo.....	509	135	151	52	244	850
Total.....	752	194	206	85	337	1.237

Foi publicada uma circular expedida pelo governador desta provincia de Pontevedra, declarando que as licenças para embarcar a todos os que pretendem emigrar está ssenta do pagamento de direitos, de accordo com a Real Ordem de 10 de novembro de 1883.

Esta circular foi motivada pelos rumores ou denuncia de que os empregados do governo civil cobravam abusivamente direitos indevidos aos emigrantes e agências de vapores.

Saude e fraternidade.—*Manoel Jacintho F. da Cunha.*

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

N. 1—Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brazil e os deste consulado, durante o 2º trimestre de 1895

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA IMPORTAÇÃO
Brazileiras.....	1	915	33	
Estrangeiras.....	13	33.628	1.377	
Total.....	14	34.543	1.410	

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPORTAÇÃO
Brazileiras.....	1	915	33	
Estrangeiras.....	21	58.141	2.122	£ 6.235
Total.....	22	59.056	1.155	£ 6.235

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Vigo, 10 de julho de 1895.—*Manoel Jacintho F. da Cunha*, consul.

N. 2.—Preço corrente e quantidade dos generos exportados dos portos deste consulado para os do Brazil, durante o 2º trimestre de 1895.

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS DURANTE O TRIMESTRE
Armas (rewolvers).....	Livre...	Numero 100	20 pesetas cada um.
Chouriços.....	».....	Kilos 667	2 pesetas o kilo
Conservas de peixe.....	».....	» 190	2 pesetas o kilo
Idem de tomate.....	».....	» 714	2 pesetas o litro cts
Folhas de louro.....	».....	» 378	1,25 pest. o kilo
Ervilhas.....	».....	» 555	2 pesetas o kilo cts
Peixe em escabeche.....	».....	» 468	1,25 a 2 pets. kilo cts
Sardinhas salgadas.....	».....	» 2.646	0,60 a 1pets. kilo cts
Vinho.....	».....	Litros 280.804	0,40 a 0,80 pesetas o litro

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Vigo, 10 de julho de 1895.—*Manoel Jacintho F. da Cunha*, consul.

N. 3—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Vigo, durante o 2º quartel de 1895

CAMBIOS

DESTINO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Sobre o Brazil.	cts cts	cts cts	cts cts
» França ...	10,25 a 13,90 %	12,20 a 14,80 %	12,40 a 16,80 %
» Inglaterra.	28,15 a 29 por £	28,30 a 29 por £	29 a 30 por £

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banco de Hespanha.....	4 1/2 %	O mesmo	O mesmo
Em praça.....	5 1/2 a 7 %	O mesmo	O mesmo

PREÇO DO FRETE

DESTINO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Brazil.....	frs. kilos 50 a 70 por 1.000	O mesmo	O mesmo
Rio da Prata..	frs. kilos 55 a 65 por 1.000	O mesmo	O mesmo
França.....	frs. kilos 20 a 30 por 1.000	O mesmo	O mesmo
Inglaterra.....	sh kilos 15 a 25 por 1.000	O mesmo	O mesmo

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Vigo, 10 de julho de 1895.—*Manoel Jacintho F. da Cunha*, consul.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Expediente de 20 de setembro de 1895

Expediente do Sr. director :

A' Alfandega da Bahia, autorizando a restituir ao 1º tenente da armada reformado, Caio Pinheiro de Vasconcellos, por ter optado pelo montepio da marinha, a importância de 119\$988, proveniente dos descontos, que lhe foram feitos a titulo de joia e contribuição para o do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, como conductor de linha do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, de setembro do anno passado a maio do corrente, e recommendando ser feita a restituição do seguinte modo: 33\$328 do exercicio de 1894 pela verba—Reposições e restituições—do Ministerio da Fazenda, e vigente orçamento e 66\$660 do exercicio corrente mediante escripturação sob o titulo —Receita a annular.

Requerimento despachado

Dia 13 de setembro de 1895

Archimedes Gozio, requerendo pagamento da divida de exercicio findo, relacionada, de que é credor—Pague-se.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 21 de setembro de 1895

J. M. Costa.—Averbe-se a mudança e rectifique-se nos termos da informação.
Maximino Lopes Brazão.—Restituam-se 370\$209.

Antonio José Cabral e outros.—Rectifique-se nos termos da informação e transfira-se, communicando-se á Intendencia.

Francisco Lucindo da Costa.—Averbe-se.

Aniceto Venokai.—Elimine-se.

Francisco Pereira da Silva Souza.—Satisfaca a exigencia.

Maximiano Ferreira Leitão.—Complete o selo do documento.

Fonseca & Comp.—Idem.

Gonçalves & Domingos.—Exiga-se a multa do antecessor dos supplicantes, visto tratar-se de casa nova.

João Manoel Alves, Candido Vianna de Mello, Alexandre de Souza Coutinho & Irmão, Geraldo Torrezeli, Gonçalves & Comp. e Manoel Ribeiro da Silva.—Ficam multados em 100\$, e marcado o prazo de 15 dias para pagamento e licença.

José Joaquim de Souza Carneiro.—Transfira-se.

Gonçalves & Ribeiro.—Idem.

Campos & Comp.—Idem.

Francisco Antonio do Couto.—Dê-se.

João Lopes da Costa Moreira.—Idem.

José Joaquim dos Santos.—Idem.

Alexandre José Rangel.—Idem.

Bernardino Lopes de Azevedo.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente de 16 de setembro de 1895

Ao chefe do estado-maior-general, autorizando a contractar o piloto Philoxenio Amancio de Lima para servir na armada como 2º tenente em commissão com as vantagens e honras daquelle posto.

—Ao Dr. secretario do conselho naval, remettendo cópia dos assentamentos do patrão-mór da capitania do porto de Santos, André Luiz da França.

—Ao inspector do Arsenal do Ladarío, declarando que o Sr. ministro deu o seguinte despacho ao requerimento em que o official da secretaria do mesmo arsenal Lyeurgo Leonidas Martins Moscoso Filho pedia ser nomeado commissario de 5ª classe: « Não ha vaga ».

—A' Contadoria da Marinha, autorizando a lavrar contracto com a firma Wilson Sons & Comp. para os concertos da lancha e torpedeiras a que se referem as minutas já approvadas e que se lhe remettem.

Requerimentos despachados

Dia 21 de setembro de 1895

Armando Esteves.—Indeferido. Fazendo-se as restituições das quotas com que contribuiu.

Wiggo de Guise Warberg Beeken.—Não pôde ser attendido por ter servido na revolta.

Ministerio da Guerra

Expediente de 19 de setembro de 1895

Ao Supremo Tribunal Militar, enviando, para os fins convenientes, o requerimento e mais papeis em que os officiaes honorarios tenente-coronel Francisco Alexandre Ferreira Mendes, o major Lycerio Augusto Pereira, os capitães Francisco de Paula Pires, José Ferroira Mendes e Pedro Fernandes Povoas, os tenentes José Bernardo da Silva e Antonio Pinto Palmeiro da Fontoura e o alferes reformado Manoel Gomes da Rosa, allegando acharem-se comprehendidos no decreto de 12 de novembro ultimo, pedem que lhes sejam passadas as patentes dos postos immediatos.

Ao presidente do Tribunal de Contas, solicitando providencias para que:

Na Delegacia do Thesouro Federal, em Londres, seja posta, por conta do credito concedido pelo decreto n. 1.923, de 24 de dezembro de 1894, a quantia de 4.009:999\$599 ou £ 451—125, sendo 3.999:998\$300 ou £ 450.000 á disposição do coronel Luiz Antonio de Medeiros e 9:999\$999 ou £ 1—125 da commissão de 1/4 % ao agente financeiro (aviso n. 227);

No Thesouro Federal sejam pagas as seguintes quantias:

6:791\$250, ao Banco Italiano del Uruguay, proveniente de um saque feito pela legação do Brazil em Montevideo para occorrer á diversas despesas, conforme se verifica dos documentos que se remettam, devendo essa despesa ser levada a conta das seguintes rubricas: 13: Corpos especiaes—Estado-maior de 1ª classe—Tenente, 2:408\$395, 16' Etapis, 375\$592 e 27 Diversas despesas—transporte de tropa, 4:007\$273, tudo do corrente exercicio (aviso n. 227 A);

51:609\$150, aos credores constantes da relação que se remette e em vista das contas que a acompanham, proveniente de obras e fornecimentos feitos para diversos estabelecimentos militares, durante o corrente exercicio, sendo a Amaral, Guimarães & Comp., 6:898\$950; a Francisco de Góes, 15:400\$; a João Corrêa Pacheco & Comp., 120\$; a José Teixeira Marques, 23:747\$20 e a Leusinger Irmãos & Comp., 383\$000 (aviso n. 223);

Ao inspector da Alfandega da Bahia, pedindo providencias para que ao cabo de esquadra Marcellino Vieira de Brito, que por decreto de 27 de julho ultimo foi reformado de accordo com o disposto no § 3º do plano que baixou com o de 11 de dezembro de 1815, seja pago a contar daquelle data o soldo que lhe compete.

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal, em Curitiba, remetendo, para informar, os papeis em que o tenente-coronel do corpo do estado maior de 1ª classe Alberto Ferreira de Abreu pede restituição do que a titulo de 2 % lhe foi descontado dos seus vencimentos de 6 de setembro de 1893 a 14 de dezembro de 1894 em que serviu no dito estado.

Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, chamando a attenção do mesmo director para o facto de haverem o subdirector e demais officiaes empregados do dito Arsenal se apresentado desarmados no dia 18 do corrente, quando no alludito Arsenal desembarcaram o Sr. Presidente da Republica e outras autoridade de regresso

da fortaleza de Santa Cruz, afim de que esse facto não se reproduza, tanto mais quando não lhes serviu de exemplo a correção com que procedeu aquelle director, indo á dita fortaleza e d'ahi voltando devidamente uniformizado.

—Ao intendente da guerra, mandando fornecer:

Ao 1º batalhão de engenharia, o material constante da nota que se remette, organizada na Repartição do Quartel-mestre geral;

Ao 6º batalhão de artilharia, as peças de fardamento constantes tambem da nota que se remette organizada na dita repartição.

Ao procurador seccional do Districto Federal, communicando não poder a Contadoria Geral da Guerra prestar informações a respeito da acção ordinaria proposta contra a União por Claudino Corrêa Lousada, afim de ser indemnizado da quantia de 88:360\$, valor da lancha Maria Augusta e de uma cabrea fluctuante abandonadas pelos revoltosos, visto nada constar no Ministerio da Guerra a semelhante respeito.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Transferindo para o 33º batalhão de infantaria o alferes do 1º da mesma arma, alldido ao 10º, Domingos Pereira da Silva;

Approvando a proposta que faz o inspector geral do serviço sanitario do exercito do pharmaceutico adjunto Joaquim Rodrigues Guimarães para servir na guarnição do estado do Paraná.

Mandando:

Desligar do Asylo de Invalidos da Patria, e incluir na 1ª companhia de praças reformadas do exercito, conforme pede, o 2º sargento tambem reformado João Baptista dos Santos;

Dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao soldado do Asylo de Invalidos da Patria Manoel Vidal da Silva, conforme pediu;

Declarar ao commandante do 2º districto militar que deve o official que serve como agente do rancho da Escola Militar do Ceará ser exonerado desse logar, visto não haver rancho na mesma escola, informando quaes os officiaes que estão á disposição do commando do referido estabelecimento;

Provilenciar para que seja apresentado ao quartel general da marinha, conforme pede o respectivo ministerio, o marinheiro nacional Pedro Corrêa de Souza, que servo no 22º batalhão de infantaria, uma vez verificada a identidade do reclamado.—Communicou-se ao Ministerio da Marinha.

Concedendo:

Troca de corpos entre si aos alferes João Cavalcanti de Albuquerque e Salustiano Alves Ferreira da Silva, este do 10º batalhão de infantaria e aquelle do 19º da mesma arma.

Licença, por 90 dias, ao alferes do 18º batalhão de infantaria Sebastião Cardoso, em prorrogação da com que se acha para tratamento de saude, conforme pediu.

—

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1895.

Sr. Eduino Mestri & Son Comp. — O Sr. ministro de Estado dos negocios da guerra me incumba de communicar-vos que o governo agradece-vos o offerecimento gratuito que fazeis de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte specimens que foram indicados quanto a innovações no equipamento, carro de transporte e outros materiaes de guerra, e de accordo com o incluso parecer, por cópia da commissão technica militar consultiva, acceita a proposta que neste sentido apresentaes.

Saude e fraternidade.—O director F. M. das Chagas.

Requerimentos despachados

Tenente coronel Cicinio Pacheco.— Mantenho o despacho de 12 do agosto ultimo.

Alferees Marçal Raymundo de Almeida Couceiro, Pedro Lustosa de Araujo Costa, Euripedes José Chavantes, 2º cadete José Annibal Teixeira da Silva e 2º sargento José Francisco Lopes de Souza — Indeferidos.

Musico Manoel dos Santos Vieira e Octavio Velasco.— Não, porque na época da matrícula já terá o requerente excedido a idade regulamentar.

Julio Augusto da Silva Gama.— Provo até quando esteve em serviço activo sem receber vencimentos.

Mendonça, Pimenta & Lobo.— Apresentem certidão do contracto registrado no Tribunal do Commercio.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Gabinete—N. 145—Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1895.

Convém que providencieis no sentido de serem, gratuitamente transportadas por essa estrada as amostras destinadas à exposição industrial, que realizar-se-ha nesta capital, ficando entendido que tal concessão não abrange os objectos de natureza mercantil.

Saude e fraternidade.— Antonio Olyntho dos Santos Pires.—Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Identicos aos inspectores da navegação subvencionada e geral de estradas de ferro.

Expediente de 21 de setembro de 1895

Communicou-se ao presidente do estado de Matto Grosso, que, tendo a lei n. 206, de 24 de dezembro do anno passado, no art. 6, n. 6, verba—Subvenção ás companhias de navegação a vapor—elevado a subvenção à navegação interna nesse estado, para estender a até a villa de Aquidaua, poderá aquelle governo celebrar o respectivo contracto dependente da approvação deste ministerio.

—Enviou-se ao inspector da navegação subvencionada o attestado do fiscal da Empresa Viação do Brazil em que consta que a referida empresa deixou de realisar a viagem do trecho do rio das Velhas no mez de julho ultimo, afim de que informe quanto se deve deduzir da subvenção a pagar correspondente ao numero de milhas não navegadas.

—Declaraou-se ao Ministerio das Relações Exteriores que o colono do nucleo Suassuna, Adolphe Augusto Combé, ficou isento da divida que tinha para com o Estado, à vista do que a respeito expoz a Inspectoria Geral das Terras e Colonisação.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 21 de setembro de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, por ter este ministerio de resolver acerca da aposentadoria do telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz José de Brito, que consta achar-se recolhido ao Hospício Nacional de Alienados, a expedição de ordens afim de ser elle inspecionado pelo corpo medico daquelle estabelecimento, enviando-se opportunamente o termo de inspecção para servir de base, como é de lei, à resolução que houver de ser tomada sobre o pedido de aposentadoria dirigido ao governo por D. Belmira Amalia do Valle Brito, mãe e curadora legal do funcionario de que se trata.

Requerimento despachado

Dia 21 de setembro de 1895

D. Anna Teixeira da Silva Gesteira.—O Ministerio dos Negocios da Fazenda exige que a supplicante prove, perante o mesmo ministerio, com o formal de partilhas, o seu direito de propriedade aos terrenos cedidos à Estrada de Ferro Central do Brazil por Gregorio de Vasconcellos Veneroti, uma voz que houve aquelles terrenos por meação de seu marido no inventario a que se procedeu, e, outrosim, que prove igualmente ter cessado a responsabilidade que lhe cabia por tutela de suas filhas.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 21 de setembro de 1895

Ao Ministerio da Guerra :

Solicitando a expedição das necessarias ordens para que seja posto à disposição do chefe da comissão de estudos da nova capital da União um contingente de 50 praças, de preferencia de um batalhão de engenheiros, com os respectivos officiaes, que deverá ficar aquartelado na capital do estado de Goyaz, para dahi serem requisitadas, à medida das necessidades do serviço relativo aos estudos da Estrada de Ferro de Catalão a Cuyabá, de que foi encarregada a mesma comissão.

—Requisitando:

O engenheiro militar capitão José Joaquim Firmino, e o alferees do 2º batalhão de infantaria, Henrique Silva, para servirem o primeiro como ajudante e o segundo como auxiliar da comissão de estudos da nova capital da União, conforme propõe o respectivo chefe;

As precisas ordens afim de que pelo comandante do districto militar do Rio Grande do Sul sejam fornecidas ao engenheiro chefe do districto telegraphico daquelle estado 12 baracas necessarias ao serviço da reconstrução das respectivas linhas.

Requerimentos despachados

—Julião Floriano do Espirico Santo, pedindo ser nomeado telegraphista ou inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.—Não existo vaga de nenhum desses dous cargos.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Foi exonerado, a bem do serviço publico, Angelo Santim, de agente do correio da estação de S. Geraldo, no estado de Minas Geraes.

— Foi nomeado, por proposta do respectivo administrador, José Vaz do Mesquita, para o cargo de agente do correio da estação de S. Geraldo, no estado de Minas Geraes.

Expediente de 21 de setembro de 1895

Ao Sr. ministro da industria viação e obras publicas:

Remettendo:

Devidamente informado, o requerimento: Acompanhado do attestado medico, do amanuense da Administração dos Correios do estado de S. Paulo, Francisco Antenor Jobim, em que pede dous mezes de licença para tratar de sua saude;

Do praticante da Administração dos Correios do Districto Federal, Julio Cesar Ribeiro Rezende, em que pede dous mezos de licença para tratar de sua saude, em prorrogação daquelle em cujo goso se acha desde 5 de agosto ultimo;

Do amanuense da sub-administração dos correios de Diamantina, no estado de Minas Geraes, João Raymundo Mourão, em que pede dous mezos de licença, para tratar de sua saude.

A folha de vencimentos, na importancia de 840\$, dos conductores de malas da Administração dos Correios do Districto Federal, Francisco Mariano da Silva, João Luiz Dofflon e Marceliano Joaquim Curvello, relativa aos mezes de julho e agosto, do exercicio corrente.

Transmittindo a guia relativa ao amanuense da Administração dos Correios do estado de S. Paulo, Augusto Pereira Pinto, e rogando se digne enviar a ao Exm. Sr. ministro da fazenda, por onde deve ser realiado o pagamento da respectiva ajuda de custo.

Devolvendo:

Devidamente informado, o officio n. 342, de 22 de agosto ultimo, da Alfandega do estado da Parahyba, transmittindo a esta directoria sob ns. 75, 93 e 95 do protocollo da Directoria Geral da Industria, Viação e Obras Publicas, acompanhado do requerimento do agente do correio da cidade de Mamanguape, no mesmo estado, em que pede pagamento dos seus vencimentos, que deixou de receber, relativo aos mezes de novembro e dezembro do anno passado;

Devidamente informado, o officio n. 159, de 23 de agosto ultimo, da secretaria da Camara dos Deputados, transmittindo a esta directoria sob n. 7228-95 do protocollo da directoria geral dessa secretaria sobre os papeis referentes ao requerimento do administrador aposentado dos correios do estado de Goyaz.

—Ao Sr. administrador dos Correios do estado do Ceará recommendou-se que essa administração aguarde oportunidade para completar-se o credito distribuido para o serviço de conducção de malas por contracto, nesse estado, ficando assim respondido o officio dessa mesma administração sob n. 201, de 20 de agosto ultimo.

— Ao do Districto Federal requisitou-se a declaração do agente do correio da estação de Scheid, dessa administração, em que diz não poder continuar a exercer o cargo que occupa, em additamento ao officio dessa administração n. 3071, de 16 do corrente.

—Ao de Minas Geraes requisitou-se a remessa para esta directoria do requerimento do agente do correio de Chacara, nesse estado, em que pede exoneração do referido cargo, em additamento ao officio dessa administração n. 862, de 12 do corrente.

Ao do Rio Grande do Sul — Recom-mendo que essa administração providencie no sentido de ser publicado na folha official desse estado o despacho proferido pelo Exm. Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, que se acha inserto no *Diario Official* de 28 de julho proximo findo, no requerimento do amanuense dessa administração, Julio Augusto Falcão da Frota, pedindo dispensa de concurso, afim de que assim o dito despacho produza seus effectos legais.

Requerimento despachado

Adolpho Eugenio Rebello Braga, praticante da administração dos Correios do Districto Federal, pedindo um mez de licença para tratar de sua saude. —Indeferido, em vista da informação.

Movimento da thesouraria em 20 de setembro de 1895

Venda de sellos.....	3:008\$500
Vales nacionaes emittidos.....	1:602\$300
Vales nacionaes pagos.....	3:863\$800

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dias 20 e 21 de setembro de 1895

Candida Antonia da Silva Pimenta, Haufman Monteiro & Comp., Vianna & Comp., Julio Ferreira Pacheco, Mendes & Barbosa, Manoel da Silva Coutinho, João Antonio de Oliveira, José Lopes da Silva, José Francisco Vieira Pinto, José Bento Fernandes Guimarães, Mancel Coelho Bragante, Francisco Cardo Gaspar, Antonio Dias Ferreira, conego Eduardo Christão de Carvalho, Custodio José Mendes Guimarães, Andrew Steele, José Belarmino Gomes de Castro, José Martins de Andrade, Nunes Braga, Pascoal Borelli e conego Eduardo Christão de Carvalho.—Passe guia.

Manoel Moreira Pinto, Ferraz & Irmão, João Antonio Lopes Castro Torres, Mancel Teixeira de Almeida, Manoel Antonio Rodrigues, Emygdio de Almeida & Comp., João Manoel Paulo, Antonio Monteiro Sabbado, D. Amelia Julia Fernandes, Francisco Araujo Coutinho, Cypriano Gonzaga Borges Filho, Dr. Custodio Diogo de Faria, Guilherme de Araujo Valente, D. Joaquina Rosa e Manoel José do Pinho.—Passe bilhete.

Guilherme Diniz Rodrigues, Antonio Gonçalves Pinto de Rezende, José Luiz Fernandes Braga, Custodio Barros da Silva, Francisco Locio Luquet e Antonio Ferreira da Rocha.—Paguem emolumentos.

José Maria de Lemos, Francisco Ferreira Vaz, Irmãdade de Santa Cruz dos Militares, tenente-coronel Arcenio Delcarpio Velloso da Silveira e Florindo de Souza e Almeida.—Passe alvará.

2ª SECÇÃO

Dia 20

Despachos do prefeito:

Empresa de Construções Civis, pedindo para explorar uma pedreira em Copacabana.—Deferido.

Antonio Joaquim Pereira, pedindo para explorar uma pedreira na serra do Urubú, Inhaúma.—Deferido.

José Pereira Leal, pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Joaquim Domingues da Silva, pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Manoel Martins dos Santos, pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Manoel Pinto Junior, pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Antonio Manoel de Oliveira & Comp., pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Despachos do director:

Luiz José Coelho, pedindo relevação da multa imposta por ter cercado logradouro publico.—A vista das informações, não tem logar o que requer.

Manoel Silva Cardoso, pedindo restituição de deposito.—Cumpra a lei e volte.

Domingos José de Brito, pedindo restituição de deposito.—Cumpra a lei e volte.

Manoel Gomes da Costa Figueiredo, declarando estar prompto a assignar o termo pelo qual se obriga a fazer a demolição necessaria para o alargamento da rua D. Alieo Figueiredo, cuja aceitação pede.—De accordo com os pareceres, só poderá ser lavrado o termo de aceitação da rua depois de assignada a escriptura de obrigação pelo Sr. José Caetano da Piedade.

Manoel Ferreira Maia, pedindo licença para fazer um puchão no seu predio á rua Gonzaga Bastos, assim como baldrame para ser fechado de zinco.—Não tem logar, em vista da postura vigente.

Florentino Garcia, pedindo para estabelecer um kiosque na rua Barão de S. Felix, em frente ao n. 1.—Não tem logar o que requer.

NOTICIARIO

Pedagogium — Hoje, ás 7 horas da noite, o Sr. professor Dr. Oliveira Menezes continuará o curso gratuito de physica.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Bergenser*, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 o ditas com porte duplo até ás 9 idem.

Pelo *Lucia*, para Itapemirim, Victoria, S. Cruz e S. Matheus recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 idem, idem e com porte duplo até ás 10 idem, idem.

Pelo *Augusto Leal* para Itapemirim, Benevente, Victoria e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até ás 6 idem e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Pelo *Clyde*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior 7 1/2, ditas idem com porte duplo e para o exterior até ás 6 idem e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

— Os remetentes das cartas dirigidas a D. Rosa, freguezia de S. Paio (Portugal); D. Anna da Fonte Viuva (Porto), linha do Douro, Estação de Barqueiras de Balpentieiro, (Portugal); D. Maria José de Oliveira, rua da Carreira n. 195, Funchal (ilha da Madeira); Senorita Josephina Goroland, Calle, 8 de outubro, Blarqueda (Montevideo); D. M. Paetow (Hamburgo) Alemanha, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Estrada de Ferro de Paulo Afonso—Extracto do relatorio do mez horas de julho de 1895.

Trafego. — Transitaram na linha 38 trens que percorreram 4.624 kilometros em 302 e 15 minutos, sendo:

	Kilometros
Mixtos 9, com o percurso de.....	1.076
De carga 24, idem.....	2.880
Em serviço da estrada 5, idem.....	663

A velocidade média dos trens foi de 15.311 kilometros por hora.

O percurso médio de cada trem foi de 121k,736m.

Na composição dos trens entraram os seguintes vehiculos:

	Kilometros
11 carros de passageiros de 2ª classe com o percurso de.....	1.276
9 carros mixtos, idem.....	1.044
9 ditos de 3ª classe, idem.....	1.014
9 ditos de correio e bagagem, idem.....	1.014
217 wagons de mercadorias, idem....	17.591
13 ditos de animaes, idem.....	1.558
38 ditos de combustivel, idem.....	4.424
38 ditos tanques, idem.....	4.496
Sendo o total de 344 carros e wagons carregados, com o percurso de 32.837 kilometros.	

Completaram a composição 94 wagons vazioes com o percurso de 5.596 kilometros.

A composição média de cada trem foi de 11,4, sendo carregados 9,0 e vazioes 2,4.

Os trens mixtos e os de carga transportaram os viajantes, animaes, bagagens, encomendas e mercadorias constantes do seguinte quadro:

Especificação	Numeros	Quantidade em kilos	Importancia
Viajantes de 1ª classe.	52	1/2	82\$900
Ditos de 2ª dita.....	570	4/2	589\$300
Ditos de 3ª dita.....	749		398\$300
Animaes.....	75		51\$620
Bagagens e encomendas, kilos.....	5368		123\$720
Mercadorias			
Aguar.lente.....		37.578	447\$500
Assucar.....		2.245	28\$260
Algodão.....		6.921	27\$220
Cereaes.....		114.736	478\$840
Couros.....		17.432	224\$480
Café.....		2.200	14\$180
Diversos.....		36.640	195\$900
Mercadorias estrangeiras.....		39.690	603\$540
Fumo.....		393	2\$020
Pelless.....		22.366	176\$860
Sal.....		265.766	3:657\$620
			7:102\$260

O telegrapho funcionou regularmente e com pontualidade foram transmittidos os telegrammas em numero de 107 com 1.677 palavras; sendo 106 com 1.655 palavras por conta de particulares e 1 com 22 palavras por conta do governo do estado de Pernambuco.

Locomoção — O serviço de tracção foi feito pelas locomotivas ns. 1, 3, 4 e 6, com a denominação de Maceió, Jabotá, Piranhas e Simbubi.

A 1ª destas locomotivas percorreu 668 kilometros, a 2ª 2.160, a 3ª 960, e a 4ª 836.

A despesa de combustivel e lubrificantes gastos nos trens em geral e nos supprimentos do agua foi assim discriminada:

Lenha, kilogrammas	153.385	517\$805
Graxa, idem.....	177	287\$979
Estopa.....	30	22\$413
Oleo, litros.....	213	161\$396
Diversos artigos.....		80\$211

Importancia total..... 1:100\$304

A despesa dos ditos materiaes por cada trem foi..... 28.935

E por trem kilometro..... 2,379

Via permanente — Com a possivel regularidade foram feitos os serviços a cargo desta divisão.

O estado da linha offerece as condições necessarias para transitarem os trens com toda segurança.

O pessoal ordinario da conservação executou os serviços discriminados no quadro seguinte, além do auxilio prestado as outras divisões:

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	METROS CORRENTES	METROS CUBICOS
Linha aberta.....		3.091	
Linha bitolada.....		4.008	
Linha nivelada.....		3.061	
Linha lastrada.....		3.327	
Linha capinada.....		15.500	
Banquetas construidas.....		4.047	
Banquetas reconstruidas.....		50	
Boeiros limpos.....	14		
Terra empregada.....			868
Material substituido			
Dormentes de linha.....	890		
Grampos.....	1555		
Parafusos de junção.....	86		

Receita e despesa. — A receita total importou em 8:192\$917, discriminada no quadro seguinte:

VERBAS	ARRECADADA PELAS ESTACOES	LEVADO A DEBITOS DOS GOVERNOS	TOTAL	POR KILOMETRO DE LINHA EM TRAFEGO	RELAÇÃO % DO TOTAL
Passagens.....	1:019\$200	51\$300	1:070\$500	9\$229	13,08
Bagagens e encomendas.....	113\$320	10\$400	123\$720	1\$006	1,51
Animaes.....	51\$620		51\$620	\$445	0,63
Morcedorias.....	5:856\$420		5:856\$420	50\$486	71,48
Telegrammas.....	120\$000	1\$500	121\$500	1\$047	1,48
Armazenagom.....	11\$560		11\$560	\$100	0,14
Rendas diversas.....	312\$700		312\$700	2\$696	3,82
Imposto do transporte.....	74\$400		74\$400	\$641	0,91
Idem do sello de nomeação.....	86\$908		86\$908	\$749	1,06
Idem de 2 % sobre vencimentos..	81\$521		81\$521	\$703	0,99
Alugueis do proprios nacionaes..	33\$000		33\$000	\$284	0,40
Contribuição para o montepio....	92\$173		92\$173	\$795	1,13
Rendas oventuaes.....	25\$165		25\$165	\$217	0,30
Indemnisação de fornecimentos..	251\$730		251\$730	2\$170	3,07
	8:129\$717	63\$200	8:192\$917	70\$628	100,0

Despeza total importou em 13:851\$470, conforme a discriminação feita no quadro seguinte:

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	POR KILOMETRO EM LINHA EM TRAFEGO	RELAÇÃO % DO TOTAL
Administração central.....	2:370\$334	78\$225	2:448\$559	21\$108	17,68
Traffego e Estações.....	2:740\$699	259\$083	2:999\$782	25\$860	21,66
Locomoção.....	2:467\$720	1:442\$746	3:910\$466	33\$711	28,23
Via-permanente.....	3:275\$066	1:217\$597	4:492\$663	38\$730	32,43
	10:853\$819	2:997\$651	13:851\$470	119\$409	100,00

Resultado

Receita.....	8:192\$917
Despeza.....	13:851\$470
Deficit.....	5:638\$553
Proporcionalidade despeza sobre a receita.	169,03 %

Média da receita

Por dia.....	264\$287
Por trem kilometro em traffego.....	70\$628
Por trem de passageiros e carga.....	248\$270
Por trem kilometro...	2\$071
Por vehiculo.....	23\$817
Por vehiculo kilometro	\$353

Média da despeza

Por dia.....	447\$466
Por kilometro de linha em traffego.....	119\$409
Por trem em geral....	361\$512
Por trem kilometro...	2\$095
Por vehiculo.....	32\$624
Por vehiculo idem.....	\$487

Média do deficit

Por dia.....	183\$179
Por kilometro de linha em traffego.....	48\$731
Por trem em geral....	116\$242
Por trem kilometro....	\$925
Por vehiculo.....	7\$807
Por vehiculo kilometro	\$129

Repartição Meteorologica—

Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio:

Dia 20 de setembro de 1895:

Horas	Barom. a 0°	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	758,55	20,2	15,61	89
1/2 d.	757,41	22,6	15,59	76,9
3 p...	756,63	21,1	05,44	83,2
Maxima.....		23,0		
Minima.....		18,4		
Média.....		20,2		
Evaporação á sombra		1,2		

No dia 21:

Horas	Barometro a 0°	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	759,70	13,2	14,59	91
1/2 d.	759,22	18,4	14,47	92
3 p....	758,05	17,6	14,05	91
Maxima.....		21,2		
Minima.....		16,8		
Média.....		19,0		
Evaporação á sombra		1,2		
Chuva 3,3,				

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico.—Dia 20 de setembro de 1895.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m	757.46	20.1	82.1	N 1,8	Eneoberto.
10 m.	758.68	20.5	85.0	NNW 1.0	Idem.
1 t.	757.68	20.3	85.0	Null.	Idem.
4 t.	753.72	20.2	84.6	SE 2.9	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 44,5, prateado 31,0.
Temperatura maxima 23,8.
Temperatura minima 18,1
Evaporação em 24 horas 2,0.

— E no dia 21:

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	757.43	17.2	83.0	NW 3.3	Eneoberto.
10 m.	759.85	15.9	95.0	SSE 4.5	Idem.
1 t.	759.21	11.7	93.0	S 6.7	Idem.
4t.	758.82	16.3	93.0	SSE 4.3	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido 28,0, prateado 22,0.
Temperatura maxima 17,6.
Temperatura minima 16,0.
Evaporação em 24 horas 1,2.
Chuva em 24 horas 3^{mm},33.

Santa Casa da Misericórdia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos hospitais de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dôres em Cascadura foi, no dia 18 de setembro de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	806	711	1.517
Entraram.....	52	33	85
Sahiram.....	32	30	62
Falleceram.....	3	4	7
Existem.....	823	710	1.533

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 479 consultantes para os quaes se aviaram 540 receitas.

Fizeram-se 35 extracções de dentes.

E no dia 19:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	808	717	1.525
Entraram.....	38	28	66
Sahiram.....	34	21	55
Falleceram.....	9	4	13
Existem.....	803	720	1.523

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 401 consultantes, para os quaes se aviaram 496 receitas.

Pauta semanal da Recebedoria do estado de Minas Geraes na Capital Federal

ORGANISADA DE CONFORMIDADE COM O ART. 39 DO DECRETO N. 843, DE 25 DE JULHO DE 1895
PARA A COBRANÇA DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 28 de setembro de 1895

GENEROS	Unidade	Preço médio das ultimas vendas	Taxa do imposto
Aguardente de canna.....	Litro.....	\$310	9 %
» » » distillada (alcoool).....	»	\$600	9 %
Café.....	Kilogram..	1\$500	11 %
Chifres.....	»	\$120	5 %
Cigarros.....	Milheiros .	6\$000	9 %
Couros seccos.....	Kilogram..	\$750	9 %
» salgados.....	»	\$520	1 %
Diamantes em bruto.....	Gramma...	112\$000	9 %
» lapidados.....	»	450\$000	9 %
Fumo em folha.....	Kilogram..	1\$300	9 %
» » rolo.....	»	1\$660	9 %
» picado.....	»	\$900	9 %
» desfilado.....	»	2\$500	9 %
Madeiras de qualquer qualidade.....	»	\$050	9 %
Mel de fumo ou pichoá, liquido ou em massa.....	»	1\$350	9 %
Ouro em pó, em barra ou em obra.....	Gramma...	1\$900	2 1/2 %
Prata, idem idem.....	Kilogram..	75\$000	2 1/2 %

Recebedoria do estado de Minas Geraes, 21 de setembro de 1895.—O director, *Alberto Augusto Diniz*.

ALFANDEGA DE PENEDO

Quadro demonstrativo da renda arrecadada por esta alfandega no mez de maio ultimo, comparada com a de igual periodo de 1894

TITULOS	EXERCICIOS		DIFERENÇAS		COTAÇÕES	
	1894	1895	Para mais	Para menos	1895	1894
Importação.....	4:068\$320	8:182\$714	4:114\$394		1\$357	1\$706
Despacho marítimo..	27\$000	54\$000	27\$000			
Adicionaes.....	1:757\$971	3:715\$305	1:957\$334			
Interior.....	326\$765	702\$189	375\$424			
Consumo.....	1:612\$000	1:269\$000		343\$000		
Extraordinaria.....	136\$063	191\$325	55\$262			
Depositos.....	523\$250	2:127\$475	1:595\$195			
	8:460\$399	16:242\$008	8:124\$609	343\$000	1\$357	1\$706

A diferença para menos é de 7:781\$609.

Alfandega de Penedo, 20 de junho de 1895. — O inspector, *Antonio Espindola Ferreira de Oliveira*.**Obituario** — Foram sepultadas no dia 12 do corrente, as seguintes pessoas fallecidas de:

Acesso pernicioso — a fluminense Etelvina, 6 annos, filha de Victorino Moreira de Souza, residente e fallecida á rua de S. Christovão n. 14.

Arterio sclerose — o portuguez Francisco José Coelho, 67 annos, casado, residente o fallecido á rua Goyaz n. 11.

Arterio capillarite fibrosa — a brasileira Gertrudes Amalia Lazary, 73 annos, viuva, residente e fallecida á rua Uruguay n. 24.

Broncho-pneumonia — os fluminenses Carolina, 2 1/2 annos, filha de Manoel Tavares Cancelli, residente e fallecida á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 4; Virginia, 6 mezes, filha de Manoel Corrêa Picango, residente e fallecida á rua D. Julia n. 10; Esther, 7 mezes, filha de Pedro José Sebastião Junior, residente e fallecida á rua Conselheiro Barros n. 2; Arthur, 2 mezes, filho de Generosa Martins Azevedo, residente e fallecido á rua Navarro n. 1. Total, 4.

Bronchite capillar — a fluminense Angelina, 6 mezes, filha de Iria Justiniana da Costa, residente e fallecida á rua Silva Rego n. 4.

Congestão pulmonar — a fluminense Francisca Gomes dos Santos, 9 annos, residente e fallecida á rua Coronel Julião n. 7.

Cirrhose do figado — os fluminenses João, 5 annos, residente e fallecido á rua da Saude n. 21, sobrado; Antonio Carlos Tarlé, 51 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Leste n. 19. Total, 2.

Catarrho suffocante — a fluminense Francisca, 1 1/2 anno, filha de Henrique Lazaro Pires, residente e fallecida á rua do Retiro Saudoso n. 69.

Entero-colite — a fluminense Noemia, 16 mezes, filha de Maria Gloria Conceição, residente e fallecida á rua do Senhor dos Passos n. 129.

Gastro enterite — a portoalegrense Maria, 15 mezes, filha de Maria do Amor Divino, residente e fallecida á rua João Alvares n. 16; o fluminense Antonio, 5 mezes, filho de Francisco Ferreira Lima, residente e fallecido á rua Pedro Ivo n. 1; o portuguez Sebastião Gonçalves, 25 annos, solteiro, residente á rua Silveira Martins n. 100 e fallecido na Santa Casa.

Hypoemia — o fluminense Alberto, 15 mezes, filho de Manoel Ignacio dos Santos, residente e fallecido á ladeira do Barroso n. 53.

Lesão cardiaca — o parista Custodio Ramos Figueiras, 96 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 16.

Mesenterite — a brasileira Anizia, 5 annos, exposta, residente e fallecida no Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Marasmo — o bahiano José Silvio de Figueiredo, 37 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Nephrite chronica — o pernambucano José Raymundo, 25 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Paralysis cardiaca — o italiano Nicoláo Viggiano, 53 annos, casado, residente e fallecido á rua Conde de Bomfim n. 149 B.

Peritonite traumatica — o fluminense Faustino Eleuterio Costa, 15 annos, fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca — o portuguez Luiz Jacintho Pacheco, 70 annos, viuvo, residente no Meyer e fallecido na Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

Tuberculose aguda — a fluminense Laura Pinheiro, 12 annos, solteira, residente e fallecida á rua Larga de S. Joaquim n. 181.

Tuberculos mesentericos — a fluminense Hortencia Maria de Jesus, 8 annos, residente e fallecida no Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Tisica pulmonar — a fluminense Herminia Carolina Marques de Oliveira, 16 annos, residente e fallecida á rua do Costa n. 28.

Tuberculose pulmonar — o italiano Vicente Tosta, 21 annos, solteiro, residente no cruzador *Nitheroy* e fallecido na Santa Casa; o hespanhol Ezequiel Cezimbra, 37 annos, solteiro, residente á rua Barão de S. Felix n. 71 e fallecido na Santa Casa; o bahiano Filadelpho Ferreira dos Santos, 42 annos, viuvo, residente e fallecido á rua da Saude n. 85. Total, 3.

Variola confluenta — os fluminenses Agenor Souza Gusmão, 17 annos, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 37 e fallecido no hospital de Santa Barbara; Francisco Norberto, 20 annos, solteiro, residente na ilha de Paquetá e fallecido no hospital de Santa Barbara; o sergipano Pedro Pereira, 36 annos, solteiro, residente á rua do Livramento n. 99 e fallecido no hospital de Santa Barbara; os fluminenses Alfredo, 2 annos, filho de Domingos, residente e fallecido á rua Elione de Almeida n. 22; Antonia Luiza da Costa, 33 annos, casada, residente e fallecida no hospital de Santa Barbara; Deolinda, 28 mezes, filha de Luiza Fernandes Torres, residente e fallecida á rua Dr. Piragibo n. 10. Total, 6.

Variola hemorrhagica — o fluminense Antonio, 5 annos, filho de Antonio Carvalho Castro, residente e fallecido á rua do Paula Mattos n. 3.

Accesso pernicioso — a fluminense Riura, 6 mezes, filha de Alfredo Alves Vianna, residente e fallecida á rua do Rezende n. 111.

Arterio escleroso — a brasileira Leonor Fortunata Lemos da Silva, 55 annos, viúva, residente e fallecida á rua de Santa Luzia n. 51.

Athrepsia — as fluminenses Anna, 9 mezes, filha do Manoel Carvalho, residente e fallecida á rua do Cotovello n. 23; Virginia, 1 anno, filha de Domingos Francisco Esteves, residente e fallecida á ladeira de João Homem n. 4; Noemia, 1 mez, filha de Jesuina M. Helena de Jesus, residente e fallecida em Copacabana. Total, 3.

Enterocolite — o fluminense Eugenio, 2 mezes, filho de Paulino José Coelho, residente e fallecido á rua de Catumbi n. 41.

Gastro-enterite — a fluminense Maria Izola, 2 mezes, filha do Dr. Americo Tavaras, residente e fallecida á rua Senador Correia n. 18.

Marasmo: Geraldina Maria da Conceição, 72 annos, viúva, fluminense, residente á rua de Itapirú n. 59.

Tetano dos recém-nascidos: Carolina, 1 dia, fluminense, filha de Virgínio do Carmo Guimarães, residente á travessa Bom Jardim n. 33.

Tuberculose: Elvira Candida Nunes, 33 annos, solteira, brasileira, residente no Hospício Nacional de Alienados.

Tuberculose pulmonar: Feliciano Maria do Carmo, 65 annos, brasileira, solteira, residente á rua Guanabara n. 17.

Fetos: um dito, filho de Paulo Brukeman, fluminense, residente á rua João Paula n. 33; um dito do sexo feminino, filho de, residente á rua Sara n. 12; um dito do sexo masculino, filho de Antonio Gonçalves Mello Junior, residente na travessa do Paço n. 4. Dos sepultados são indigentes 12.

— E no dia 13:

Anasarca — o maranhense Leoadio Antonio Pereira, 44 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospício de Nossa Senhora do Socorro.

Accesso pernicioso — o fluminense Lourenço, filho de Salvador Bares, residente e fallecido á rua Mariano Procopio n. 19.

Athrepsia — uma creança do sexo feminino, filho ignorado, residente e fallecida á rua da America n. 160.

Asthma cardiaca — a fluminense Virginia Maria da Conceição, 23 annos, residente e fallecida á travessa da Paz n. 1.

Asphyxia por submersão — um desconhecido fallecido no mar.

Arterio escleroso — o portuguez Francisco Lemos Ferreira Souza, 53 annos, casado, residente e fallecido á rua Boulevard 23 de Setembro n. 80.

Broncho pneumonia — a fluminense Isaura, filha de Felizardo José Antunes, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua Valença n. 3; Dionysio, filho de José Joaquim Vieira, 4 mezes e 18 dias, residente e fallecido á rua Teixeira Brito n. 1. Total, 2.

Convulsões — as fluminenses Arminda, filha de Antonio Ribeiro de Freitas, 6 annos, residente e fallecida á rua da Saude n. 178; Magdalena, filha de Carolina Moreira, 10 mezes, residente e fallecida á travessa Manoel Pinto; Frederico, filho de Leonor Rosa Silva, 27 dias, residente e fallecido á rua S. Carlos n. 92 A; Antonio, filho de Antonio Rodrigues de Souza, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 181. Total, 4.

Desynteria — o hespanhol José Farinha, 75 annos, casado, residente e fallecido no hospital de Nossa Senhora da Saude.

Fraqueza congenita — a exposta Balbina, 4 dias, residente e fallecida á Casa dos Expostos.

Febre amarella — o fluminense Manoel, 70 annos, residente e fallecido á rua de S. José n. 33.

Febre remittente typhoide — a fluminense Georgina, 12 annos, residente e fallecida á rua Barão de Capanema n. 19.

Inanição post-variola — a fluminense Josepha Maria da Conceição, 32 annos, solteira, residente na Barra do Pirahy e fallecida no Hospital de Santa Barbara.

Meningo-encephalite — o africano Daniel da Costa, 90 annos, solteiro, residente em Iguaçu e fallecido na Santa Casa; a fluminense Bertha, 10 mezes, filha de Manoel Ignacio Corrêa de Araujo residente e fallecida á rua Joaquim Meyer n. 6. Total, 2.

Cirrhose atrophica do figado — o brasileiro Julião Pereira, 40 annos, solteiro, residente em Maxambomba e fallecido na Santa Casa.

Meningite — o fluminense Alexandre, 2 annos, filha de Francisco França, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 66.

Marasmo senil — o portuguez Antonio Moreira, 90 annos, viúva, residente e fallecido á rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 56.

Feto — um do sexo feminino, filho do Dominal Pinto, residente e fallecido á rua S. Christovão n. 49.

Peritonite infectuosa — o cearense Antonio Moraes, 18 annos, solteiro, residente á rua S. Diogo n. 14 e fallecido na Santa Casa.

Sarampão — o fluminense Cesar, 2 annos, filho de Sebastião Antonio, residente e fallecido á rua S. Francisco Xavier n. 123.

Tuberculose pulmonar — o sergipano Antonio Luiz do Rego, 20 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital Geral; a brasileira Amanda, 11 annos, residente e fallecido na Casa dos Expostos; a brasileira Perciliana Maria da Conceição, 29 annos, solteira, residente á rua da Assembléa n. 24 e fallecida na Santa Casa; a brasileira Zulmira de Castro e Silva, 24 annos, casada, residente á rua D. Anna Nery n. 264 e fallecida na Santa Casa; a fluminense Edelvina, 5 annos, filha de Umbelino Ferreira da Silva, residente e fallecido á rua Barão de Mesquita n. 50; o fluminense Joaquim Candido Assis, 43 annos, residente e fallecido no Hospital de N. S. da Saude. Total, 6.

Variola — a fluminense Theololina, oito mezes, filha de Elyseu de Oliveira Borges Junior, residente e fallecida á rua da Saude n. 33.

Tuberculose pulmonar — o portuguez Domingos Ferreira Pinto, 22 annos, solteiro, residente á rua S. Lourenço n. 35 e fallecido na Santa Casa.

Variola — o fluminense Manoel, 5 mezes, filho de José Ferraz Peres, residente e fallecido á travessa das Partilhas n. 14.

Variola confluyente — as fluminenses Cecilia, 2 annos, filha de Dionysia Maria da Conceição, residente e fallecida á rua Bom Jardim n. 29; Amelia, filha de José Luiz dos Santos, 3 annos, residente e fallecida á rua do Senador Pompeu n. 290; Rosa, filha de Manoel José da Silva Azevelo, 6 mezes, residente e fallecida á rua Condo Bonfim n. 175; Maria Cecilia Lopes, 33 annos, casada, residente á rua do Jogo da Bola n. 68 e fallecida no hospital de Santa Barbara; Felismino José M. Silva, 65 annos, solteiro residente em Icarahy e fallecido no hospital de Santa Barbara; o espirito santense Bratolino Sampaio, 18 annos, solteiro, residente á rua dos Arcos n. 70 e fallecido no hospital de Santa Barbara; a rio-grandense do norte Anna Paula de Miranda, 27 annos, casada, residente á rua da Constituição n. 15 e fallecido no hospital de Santa Barbara. Total, 7.

Variola hemorrhagica — o fluminense Fructuoso da Silva, 20 annos, solteiro, residente á rua da Gambôa e fallecido no hospital de Santa Barbara; o pernambucano José Victoriano da Silva, 20 annos, residente na brigada policial e fallecido no hospital de Santa Barbara; a fluminense Izaltina Isabel de Oliveira, 20 annos, solteira, e fallecida no hospital de Santa Barbara. Total, 3.

Arterio escleroso — o africano Henrique Luiz Maria, 70 annos, residente e fallecido á rua Bambina n. 33.

Bronchio-pneumonia — o francez Eliza Veth Pigoth, 61 annos, residente e fallecido no hospital de N. S. da Saude.

Cachexia syphilitica — a portugueza Altina Almeida dos Santos, 23 annos, solteira, residente e fallecida na casa de saude do Dr. Catta Preta.

Febre remittente palustre — o portuguez José, filho de Antonio José de Araujo, 6 annos, residente e fallecido á rua D. Carlota n. 2.

Tuberculose pulmonar — o fluminense Serrapão, 13 annos, residente e fallecido no hospital de S. João Baptista.

Gangrena da bocca — Elisa Fernandes da Costa, 6 annos, residente á rua de S. Christovão n. 130 e fallecido na Santa Casa.

Fetos — Um do sexo feminino, filho de José Jacintho Machado, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 62; um dito do sexo masculino, filho de Beatriz Maria da Conceição, residente e fallecido á rua de S. Leopoldo n. 81; um dito do sexo masculino, filho de Henrique Alves Coelho de Mesquita, residente e fallecido á rua do Visconde de Itana n. 53.

No numero dos sepultados estão incluídos 22 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de faltas; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito:

Despacho sobre agua — Marca MMS — 420: 1 caixa sem numero, repregala.

Marca AC: 1 dita sem numero. Idem.

Marca JECC: 4 ditas sem numero. Idem.

Vapor francez *Chile*, entrado em 21 de setembro de 1895.

Marca JR: 1 caixa sem numero, repregada.

Marca RF—CS: 3 ditas sem numero. Idem.

Marca BRM: 10 ditas sem numero. Idem.

Marca BFC: 1 dita sem numero. Idem.

Marca OD: 5 ditas sem numero. Idem.

Marca EHHH: 2 ditas sem numero. Idem.

Marca PTC—ESD: 3 ditas sem numero. Idem.

Marca DBC: 2 ditas sem numero. Idem.

Marca JM: 1 dita n. 111. Idem.

Marca GS—CC: 1 dita sem numero. Idem.

Armazem n. 6 — Marca A — VF: 1 dita n. 323. Idem.

Vapor francez *Ciravellas*, entrado em 21 setembro de 1895.

Armazem das amostras — Lettreiro Directoria da Sociedade Anonyma de Loteria Nacional: 1 pacote sem numero. Avariado.

Vapor allemão *Patagonia*, entrado em 21 de setembro de 1895.

Lettreiro Fausto Porto: 1 dito sem numero, repregalo.

Marca LH: 1 caixa n. 5.830, idem.

Vapor francez *Congo*, entrado em 8 do setembro de 1894.

Armazem n. 6 — Marca DDCD: 1 dita n. 4.505, idem.

Armazem n. 10 — Lettreiro Pacheco: 1 dita n. 8.254, idem.

Vapor allemão *Amazonas*, entrado em 17 de setembro de 1895.

Lettreiro Pacheco: 1 caixa n. 8.259, repregada.

Marca MMR: 1 dita n. 332, idem.

Vapor allemão *Rosario*, entrado em 12 de setembro de 1895.

Armazem n. 6 — Marca IEM: 1 dita sem numero. Idem.

Vapor inglez *Thames*, entrado em 26 do agosto de 1895.

Armazem n. 11 — Marca BAS: 1 caixa n. 20, repregada.

Marca CPC: 1 dita n. 563, idem.

Marca C—90: 1 dita, sem numero, idem.

Marca CJI—R: 1 dita n. 2.703, idem.

Marca LB—K: 1 dita n. 1.112, idem.

Marca LIC—K: 1 fardo n. 481, idem.

Marca PSC: 1 caixa n. 376, idem.

Marca V: 1 dita n. 559, idem.

Marca VR: 1 dita n. 1.590, idem.

Marca AM—C: 1 dita, sem numero, idem.

Marca ECH: 2 ditas n. 82 e 33, idem.

Vapor inglez *Danube*, entrado em 27 do agosto de 1895.

Armazem n. 16 — Marca FP: 6 ditas ns. 11.38 e 11.382 e 1 dita, sem numero, idem.

Lettreiro S. Gomes & Comp.: 1 dita, sem numero, idem.

Vapor francez *Modoc*, entrado em 78 de agosto de 1895.

Armazem n. 15 — Marca ZRC—2: 2 ditas, sem numero, idem.

Marca MC: 1 dita n. 1, idem.

Marca M: 2 ditas ns. 2 e 6, idem.

Vapor austriaco *Bathoei*, entrado em 21 de agosto de 1895.

Armazem n. 14 — Marca VF: 1 dita, sem numero, idem.

Marca CH: 2 ditas, sem numero, idem.

Marca CA: 1 dita, sem numero, idem.

Armazem n. 10 — Marca LOS—B: 1 dita n. 3.028, idem.

Marca M—C—169—C: 1 dita n. 2, idem.

Marca L&C: 1 dita n. 4.474, idem.

Marca MM&C: 1 dita n. 6.177, idem.

Marca H&B: 1 dita n. 690, idem.

Vapor francez *Chili*, entrado em 21 de agosto de 1895.

Armazem n. 4 — Marca MPC: 1 dita n. 6.423, idem.

Marca AC: 1 dita n. 2.328, idem.

Marca CDAF: 1 dita n. 5.441, idem.

Marca JEV: 1 dita n. 15, idem.

Marca TEM: 1 dita n. 4.100, idem.

Vapor inglez *Lassell*, entrado em 22 de agosto de 1895.

Ponte do Rosario—Marca C de H: 1 peça n. 7, idem.

Armazem das amostras—Lettreiro Souto Maior & Comp.: 1 caixa, sem numero, idem.

Vapor inglez *Britania*, entrado em 4 de setembro de 1895.

Armazem n. 3—Marca EA: 1 dita n. 500, idem.

Lettreiro A. Freitas & Comp.: 1 dita, sem numero, idem.

Vapor inglez *Lassell*, entrado em 22 de agosto de 1895.

Armazem n. 1—Marca CC: 1 caixa n. 248, avariada. Manifesto em traducção.

Marca H: 1 fardo n. 7.500, avariado. Idem.

Marca M L: 1 caixa n. 730, avariada. Idem.

Marca OP&C: 1 dita n. 2.477, avariada. Idem.

Marca PM—P. Alegre: 1 encapado n. B, avariado. Idem.

Lettreiro C. Freitas: 2 caixas sem numero, repregado. Idem.

Vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 21 de agosto de 1895.

Armazem n. 1—Marca ASB: 1 barrica sem numero, repregada. Manifesto em traducção.

Marca C&M: 2 caixas ns. 190 e 186, repregadas. Idem.

Marca CPLC: 1 dita n. 431, repregada e avariada. Idem.

Marca LHC—MF: 2 dita sem numero, repregada. Idem.

Marca MRM: 2 ditas sem numero, repregadas. Idem.

Marca PC—FII: 1 dita n. 40, repregada. Idem.

Marca JFC—SSC: 1 dita n. 2, repregada. Idem.

Marca TPC: 3 ditas sem numero, repregadas. Idem.

Vapor argentino *Pamina*, entrado em 27 de agosto de 1895.

Armazem n. 6—Marca C: 2 caixas ns. 6 e 7, repregadas e avariadas. Manifesto em traducção.

Vapor inglez *Ashley*, entrado em 28 de agosto de 1895.

Armazem n. 16—Marca FAC: 2 caixas sem numero, repregadas e avariadas. Manifesto em traducção.

Marca JOF: 2 ditas ns. 1 e 2, repregadas. Idem.

Marca MAT: 1 dita sem numero, repregada. Idem.

Armazem da bagagem—Marca FCA: 1 barrica sem numero, repregada. Idem.

A mesma marca: 2 caixas ns. 2 e 3, repregadas. Idem.

A mesma marca: 2 encapados sem numero, repregados. Idem.

Vapor allemão *Patagonia*, entrado em 2 de setembro de 1895.

Armazem n. 11—Marca JZC: 1 caixa n. 201, repregada. Idem.

Marca IIB: 1 dita n. 1.030, repregada.

Marca CN: 1 dita n. 53, repregada.

Marca HSC: 1 dita u. 1.030, repregada.

Lettreiro Rotto & Comp.: 1 volume sem numero, repregado. Idem.

Vapor inglez *King Cadwallon*, entrado em 9 de agosto de 1895.

Armazem n. 9—Lettreiro Cruz Irmãos & Comp.: 25 caixas sem numero, repregadas.

Marca JSF: 2 ditas ns. 18 e 19, repregadas. Idem.

Marca RSC: 2 ditas sem numero, repregadas. Idem.

Lettreiro E. Veiga & Comp.: 2 ditas sem numero. Idem.

Marca EJB: 3 ditas sem numero, repregadas. Idem.

Marca TCL: 1 barrica n. 594, repregada.

Marca RC—TB—DS: 1 caixa sem numero, repregada. Idem.

Vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 26 de agosto de 1895.

Marca MM&C: 1 caixa n. 483, repregada e avariada. Idem.

Marca CMR: 1 dita sem numero, idem.

Marca MMR: 2 ditas sem numero, idem.

Marca BCB: 1 dita n. 700, idem. Idem.

Marca DB: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Lettreiro—Emilio de Barros: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Barca norueguesa *Hindo*, entrada em 14 de setembro de 1895.

Armazem n. 3—Marca DCF: 2 ditas ns. 47 e 50, idem. Idem.

Marca TPC—55: 1 dita sem numero, idem.

Marca LB: 3 ditas sem numero, idem.

Marca DIC: 1 dita n. 427, idem. Idem.

Marca AMP: 1 dita n. 5.276, idem. Idem.

Marca HN, 3 ditas ns. 1.229, 1.330, 1.391, idem. Idem.

Aliandegada Capital Federal, 16 de setembro de 1895.—Pelo inspector, Francisco M. Fernandes.

Div 17

Vapor inglez *King Cadwallon*, entrado em 9 de agosto de 1895.

Armazem do consumo—Marca SC 27: 1 barrica n. 19, repregada.

Vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 25 de agosto de 1895.

Armazem n. 3—Marca LHC: 1 caixa n. 50, repregada e avariada.

Lettreiro Camões Aguiar & C: 1 dita n. 274, idem.

Marca Cuz: 2 ditas, sem numero, idem.

Vapor allemão *Amazonas*, entrado em 17 de agosto de 1895.

Despacho sobre agua—Marca S: 1 caixa numero 3, repregada.

Marca G&C: 1 dita n. 161, idem.

Marca HD&H: 2 ditas n. 18 e outra sem numero, idem.

Armazem n. 10—Marca VLMB: 1 dita n. 2.861, idem.

Marca RFLC: 1 dita n. 301/2, idem.

Marca II: 1 dita n. 130, idem.

Marca DG: 1 dita n. 976, idem.

Marca VB&C: 1 dita n. 2.868, idem.

Marca ATF: 1 dita n. 1.479, idem.

Marca SK: 2 ditas ns. 83 e 85, idem.

Marca GDZC—LA: 1 dita n. 1033, idem.

Marca PB&C: 1 dita n. 25, idem.

Marca SBC: 1 dita n. 67, idem.

Marca ABCS: dita n. 2.118, idem.

Vapor allemão *Olinda*, entrado em 26 de agosto de 1893.

Lettreiro Araujo Freitas: 1 dita n. 8.181, idem.

Marca FSC: 1 encapado, sem numero. Repregada.

Marca PBI: 1 caixa n. 918, idem.

Marca RV: 1 dita n. 1.102, idem.

Marca S&LC: 7 dita, sem numero, idem.

Marca JIGC: 2 ditas ns. 23 e 24, idem.

Vapor inglez *Horrox*, entrado em 1 de agosto de 1895.

Armazem n. 6—Marca JSF: 3 ditas, sem numero, repregadas.

Vapor francez *Medoc*, entrado em 28 de agosto de 1895.

Armazem n. 2—Marca SNS: 1 caixa sem numero, repregada.

Marca SAC—MP: 2 ditas ns. 103 e 104, repregadas e avariadas.

Marca M—5: 1 dita sem numero, repregada.

Marca AAGC: 1 dita n. 8.323, repregada e avariada.

Armazem n. 10—Marca NLB: 1 dita n. 614, idem, idem.

Armazem n. 1—Marca ZRC: 1 dita sem numero, repregada.

Marca MF: 4 ditas ns. 36.611/1, 23.511/8, 23.611/3 e 23.611/2, repregadas e avariadas.

Marca JM: 1 dita n. 2, idem, idem.

Marca DLdA: 1 dita n. 1.718, repregada.

Marca BAdA—171192: 2 ditas sem numero, idem.

Armazem n. 1—Marca ABC: 1 dita n. 247, idem.

Marca MG: 1 dita sem numero, idem.

Armazem n. 5 — Marca E de B: 1 dita n. 16.749, idem.

Marca AJP: 1 dita n. 128.118, idem.

Marca CCC: 1 dita n. 1, idem.

Vapor francez *Chile*, entrado em 21 de agosto de 1895.

Armazem n. 3—Marca EM: 4 ditas ns. 1.003, 1.007, 1.101 e 1.095, repregadas.

Marca AC: 2 ditas ns. 2.331 e 2.327, idem.

Armazem n. 7—Marca AP: 1 dita n. 6.129, idem.

Armazem n. 4—Marca MC: 1 dita n. 357, idem.

Marca CR: 2 ditas ns. 7.572 e 7.572, idem.

Marca LIC—S: 1 dita n. 110, idem.

Lettreiro Leitão Irmãos: 1 dita n. 498, idem.

Despacho sobre agua—Marca BC: 1 dita sem numero, idem.

Marca JFCC: 1 dita sem numero, idem.

Vapor austriaco *Bathorel*, entrado em 21 de agosto de 1895.

Armazem n. 3—Marca GA: 10 caixas sem numero, repregadas.

Armazem n. 7—Marca DC: 1 dita sem numero, idem.

Armazem n. 4—A mesma marca: 2 barricas sem numero, vassias.

Vapor inglez *Thames*, entrado em 26 de agosto de 1895.

Armazem n. —Marca EGH: 1 caixa n. 34, repregada.

Marca F—A—C: 2 ditas ns. 2.431 e 2.435, avariadas.

Marca EDC—D: 2 ditas ns. 861 e 863, repregadas.

Lettreiro Camões Aguiar: 2 ditas ns. 286 e 285, idem.

Marca RC: 1 dita n. 2.119, avariadas.

Marca SM—R: 1 dita n. 1.485, repregada.

Marca CMSJ—IC: 1 dita n. 30, idem.

Vapor francez *Medoc*, entrado em 21 de agosto de 1895.

Marca Dr. G: 1 caixa n. 17.174, repregada. Manifesto em traducção.

Marca MG: 2 ditas sem numero, idem.

Marca LG: 2 ditas sem numero, idem.

Marca ABC: 1 dita n. 240, idem. Idem.

Marca AJP: 1 dita n. 140, idem. Idem.

Marca ZRC: 1 dita n. 2, idem. Idem.

Lettreiro Unicola: 1 dita n. 36, idem. Idem.

Armazem n. 15 — Lettreiro J. A. Guim. Res Silva: 1 dita sem numero, idem.

Lettreiro Miranda Castro & Comp.: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Lettreiro Unicola: 15 ditas sem numero, avariada. Idem.

Vapor allemão *Amazonas*, entrado em 17 de agosto de 1895.

Armazem n. 10 — Marca G.C: 1 caixa n. 1395, repregada. Manifesto em traducção.

Marca CFC—4216: 1 dita n. 4.832, idem.

Marca PBC: 1 dita n. 30, idem. Idem.

Marca CJB: 1 dita n. 3.389, idem. Idem.

Armazem n. 16 — Marca JBF: 1 dita n. 4.373, idem. Idem. Manifesto em traducção.

Despacho sobre agua — Marca G.C: 1 dita n. 8.399, idem. Manifesto em traducção.

Marca H&M: 1 dita n. 5, idem. Idem.
Vapor francez *Santa Fé*, entrado em 27 de agosto de 1895:

Armazem n. 12 — Marca JLC: 1 dita n. 1.795, avariada. Manifesto em tradução.

Marca JRS: 1 dita n. 4.052, avariada e repregada. Idem.

Marca MPC—B: 2 ditas ns. 131 e 133, idem, idem. Idem.

Despacho sobre agua—Marca AAC: 2 ditas sem numero, avariada e repregada. Manifesto em tradução.

Vapor italiano *Bornica*, entrado em 19 de agosto de 1895:

Armazem n. 15—Marca FCC: 1 dita n. 77, avariada e repregada. Manifesto em tradução.

Marca norueguesa *Ainid*, entrada em 7 de agosto de 1895:

Despacho sobre agua—Marca RMP: 3 ditas ns. 6.282, 6.292, 6.272, avariadas. Manifesto em tradução.

Vapor inglez *Lassell*, entrado em 22 de agosto de 1895:

Lettreiro Antonio N. Nascimento, sem numero, repregada. idem.

Marca AAC: n. 6.858, idem. Idem.

Lettreiro Brazil: n. 3.827, idem. Idem.

Marca CBC: 2 caixas ns. 280 e 288, idem. Idem.

Marca CHC—Santa Catharina: 3 ditas ns. 8.807, 8.805 e 8.879, idem. Idem.

Marca DIA: n. 821, idem. Idem.

Marca DL: fardo n. 2.096, idem. Idem.

Marca E—SME: 2 caixas ns. 8.374 e 1.380, idem. Idem.

Marca EMB: n. 4.192, idem. Idem.

Marca F—JA—F—X—Porto Alegre 3 ditas sem numero, idem. Idem.

Vapor inglez *Laseell*, entrado em 22 de agosto de 1895:

Armazem n. 1 — Marca HS&C: 1 caixa n. 60, repregada.

Marca H: 1 dita n. 7515, idem.

Marca HLC—DH&C: 1 dita n. 18.525, idem.

Marca JC&C: 2 ditas ns. 187 e 986, idem.

Marca JIM—Rio Grande do Sul: 1 dita n. 283, idem.

Marca MU: 1 dita, sem numero, idem.

Marca NOE: 1 dita n. 9.038, idem.

Marca O&PC: 2 ditas ns. 6.747 e 2.462, idem.

Marca P&M—Porto Alegre: 1 dita n. 4, idem.

Marca SMC: 1 dita n. 334, idem.

Marca WA—Porto Alegre: 1 fardo n. 583, avariado.

Marca JJM—Rio Grande do Sul: 1 barrica n. 298, repregada.

A mesma marca: 1 dita n. 295, idem.

Marca CMC: 3 ditas, sem numero, idem.

Sem marca: 1 dita n. 63, idem.

Marca RSC: 5 ditas, sem numero, idem.

A mesma marca: 1 dita, sem numero, vazia.

Vapor inglez *Front*, entrado em 23 de agosto de 1895:

Marca W—PT: 1 dita, sem numero, repregada.

Marca PC—H: 1 caixa n. 4.861, idem.

Marca SC—81: dita n. 369, idem.

Marca S&LCC: 1 dita n. 3, idem.

Armazem n. 4 — Marca J—L—C—C: 1 dita n. 4.300, idem.

Vapor allemão *Olinda*, entrado em 26 de agosto de 1895:

Marca AMC—K: 2 ditas ns. 97/1 e 97/9, repregada e avariada.

A mesma marca: 1 dita n. 97/10, idem, idem.

Marca CLJ: 1 dita n. 428, repregada.

Marca FS&C: 3 ditas, sem numero, idem.

Armazem n. 9—Marca C—M—C—KJ: 2 ditas ns. 48 e 50, idem.

Marca M—C—143—C: 1 dita n. 1, idem.

Marca SLC: 20 ditas, sem numero, vazando.

Marca WMI—L: 1 dita n. 4.187 repregada.

Vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 26 de agosto de 1895.

Marca SC: 1 dita n. 423, idem.

Marca VSS:—Vew Ath: 1 encapado, roto.

Armazem n. 3—Marca TPC: 1 caixa, sem numero, repregada.

Marca CWZ: 1 dita, sem numero, idem.

Vapor inglez *King Edward*, entrado em 9 de agosto de 1895:

Armazem n. 9—Marca AIII: 3 caixas ns. 90, 91 e 92, repregadas.

Vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 26 de agosto de 1895:

Armazem n. 3—Lettreiro Camões Aguiar & Comp.: 1 caixa n. 286, repregada.

Marca USS—New York: 7 encapados sem numero, idem.

Marca TPC: 1 caixa sem numero, avariada.

Vapor inglez *Sarmiento*, entrado em 31 de agosto de 1895:

Armazem n. 6—Marca JLFC: 1 caixa n. 831, repregada.

Marca M&L—HCH: 1 dita n. 737, idem.

Vapor francez *Santa Fé*, entrado em 27 de agosto de 1895:

Armazem n. 6—Marca SJF: 1 caixa sem numero, repregada.

Marca AIDC: 1 dita sem numero, idem.

Marca AMC: 1 dita sem numero, idem.

Marca MPC—PJ: 1 dita n. 3.147, idem.

Despacho sobre agua — Marca GF: 2 ditas ns. 14 e 16, idem.

Marca FA: 1 dita idem.

Marca AAC: 6 ditas ns. 79, sem numero, 83, 68, 238 e 13, idem.

Marca C&M: 2 ditas sem numero, repregadas e avariadas.

A mesma marca: 1 barril sem numero, vazando.

Armazem n. 12—Marca JHI: 2 caixas n. 1.355 e sem numero, repregadas e avariadas.

Marca JMPO: 2 ditas ns. 19 e 20, repregadas.

Marca G&G: 1 dita n. 1, idem.

Marca DCS: 1 dita n. 5, idem.

Marca DJPQ: 1 dita n. 8.596, idem.

Despacho sobre agua—Marca AAC: 8 ditas sem numero, idem.

Armazem n. 12—Marca G&G: 2 malas ns. 11 e 13, idem.

Alfandega da Capital Federal, 17 de setembro de 1895.—O inspector, H. Alonso Baptista Franco.

Repatrição da Carta Maritima

Aviso hydrographico n. 25

COSTA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Escolho SE na Ponta da Fruta, na foz do rio Una

Para conhecimento dos vavegantes, dou publicdade a seguinte noticia de interesse para os navios que transitam nas proximidades da costa meridional do Espirito Santo.

Na ultima viagem do vapor *Muguy*, do porto da Victoria para esta capital, notou o seu commandante, o Sr. Domingos de Souza Cardia Junior, que a tres milhas mais ou menos da Ponta da Fruta (foz do rio Una) e ao SE. da mesma Ponta existia uma forte arrebentação, localizada em um pequeno perimetro, parecendo-lhe que essa arrebentação provinha de um escolho ali situado e que não se acha mencionado nas cartas existentes.

Pelas indicações do mesmo commandante esse escolho fica proximoamente na seguinte posição:

Lat. 20° 36' Sul.
Long. 2 52 E Rio Janeiro.
Long. 40 18 O Gw.
Long. 42 38 O Paris.

E', portanto, conveniente que os navios que seguirem perto da costa acautelem-se nas immediações do ponto indicado, que fica a cerca de 18 milhas ao SSE. magnetico da barra da Victoria.

Directoria de Hydrographia, 18 de setembro de 1895.—Francisco Calheiros da Graça, capitão de mar e guerra, director.

Contadoria da Marinha

CONCURSO PARA A VAGA DE UM PRATICANTE

Faço sciente aos candidatos inscriptos que, de conformidade com o aviso n. 1864 datado de hontem, segunda feira 23 do corrente às 11 horas da manhã, em uma das salas desta repartição se dará começo ao trabalho do concurso para preenchimento da vaga de praticante.

Contadoria da Marinha, 19 de setembro de 1895.—O contador, Mathias José dos Santos Carvalho.

Repartição Geral dos Telegraphos

Acha-se inaugurada a estação telegraphica urbana Cascadura, a qual funciona no predio n. 6 da rua Mirechal Rangel.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1895.—Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, vice-director.

Repartição Geral dos Telegraphos

De ordem do Sr. Dr. chefe da secção tecnica fica aberta a concorrência até ao dia 30 do corrente para a venda, a quem mais vantagens offercer, do material inservivel para os misteres desta repartição e constante da nota à disposição dos senhores pretendentes, no almoxarifado, onde se acha tambem exposto o mesmo material.

Almoxarifado da Repartição Geral dos Telegraphos, 18 de setembro de 1895. — O almoxarife, José L. da Fonseca Ramos.

E. de Ferro Central do Brazil

INFLAMMAVEIS

De ordem da directoria, se declara, para conhecimento do publico, que, a começar do dia 23 do corrente, o recebimento de inflammaveis será feito diariamente na estação Maritima.

Escriptorio do trafego, 21 de setembro de 1895.—J. Rulemaker, chefe do trafego.

Conselho Municipal

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO PELO 2º DISTRITO ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

O Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal do Districto Federal, etc.

Faz saber a todos que este virem que, no dia 13 de outubro proximo, proceder-se-ha, no 2º districto eleitoral, á eleição de um deputado para preencher a vaga deixada pelo Dr. José Lopes da Silva Trovão, que tomou assento no Senado, e por isso convida aos cidadãos eleitores, para comparecerem no referido dia, nos locais abaixo designados, afim de darem seus votos, devendo cada eleitor votar em um só nome.

E para chegar ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que será affixado ás portas do edificio da Intendencia Municipal e publicado nos jornaes de maior circulação.

E eu, José Caetano de Alvarenga Fonseca, chefe da 2ª secção, o fiz.

Districto Federal, 14 de setembro de 1895.—Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Locaes onde devem funcionar as mesas eleitoraes

S. JOSÉ—1º DISTRITO

1ª secção

Telegraphos, sobrado, lado da rua da Misericordia.

2ª secção

Telegraphos, pavimento terreo, lado da rua de D. Manoel.

3ª secção

Escola publica, rua da Misericordia.

4ª secção

Bibliotheca da Faculdade de Medicina.

5ª secção

Desinfectorio, rua Fresca

6ª secção

Laboratorio de Hygiene.

7ª secção

Sala da repartição do costuras do Arsenal de Guerra.

2º DISTRICTO

1ª secção

Escola do S. José, largo da Mao do Bispo.

2ª secção

Imprensa Nacional.

14ª secção

Sachristia da igreja das Neves, no largo do mesmo nome.

SANT'ANNA — 1º DISTRICTO

1ª secção

Escola Normal, lado da Intendencia.

2ª secção

Intendencia Municipal.

3ª secção

9ª pretoria, praça da Republica.

4ª secção

Pavimento terreo do Senado.

5ª secção

Repartição das Obras Publicas, praça da Republica n. 103.

6ª secção

Rua Senador Euzebio n. 88.

7ª secção

Praia Formosa n. 73—Escola Publica.

8ª secção

Escola de S. Sebastião, lado da rua Senador Euzebio.

9ª secção

Agencia da Prefeitura, rua Senador Euzebio.

10ª secção

Estação de S. Diogo.

2º DISTRICTO

1ª secção

Escola Normal, lado da rua Larga do S. Joaquim.

2ª secção

Bibliotheca do Exercito.

3ª secção

Estrada de Ferro.

4ª secção

Escola publica, largo do Deposito n. 42.

5ª secção

Rua Barão de S. Felix n. 14.

6ª secção

Rua Barão de S. Felix n. 29.

7ª secção

Praia Fromosa n. 19, escola publica.

8ª secção

Estação da Gamboa.

ESPIRITO SANTO

1ª secção

Escola publica, rua do Visconde do Sapucahy n. 133.

2ª secção

Asylod os Mendigos.

3ª secção

Escola publica, rua Estacio de Sá n. 17.

4ª secção

Escola publica, rua do Hadd ock Loto n. 61

5ª secção

Escola publica, rua Frei Caneca n. 278.

6ª secção

Escola publica, rua da Floresta n. 6.

7ª secção

Escola publica, rua Itaipirú n. 67.

8ª secção

Escola publica, rua Malvino Reis n. 86.

9ª secção

Escola publica, rua Malvino Reis n. 126.

S. CHRISTOVÃO

1ª secção

Gymnasio Nacional, Campo de S. Christovão.

2ª secção

Sociedade Musical Roceiro de S. Christovão, largo da Cancellia.

2ª secção

Escola publica, rua da Ajuda n. 26.

4ª secção

Bibliotheca Nacional.

SACRAMENTO — 1º DISTRICTO

1ª secção

Escola Polytechnica.

2ª secção

Escola Polytechnica.

3ª secção

Edificio do Club Symphonico.

4ª secção

Secretaria do Interior.

5ª secção

Saguão do Thesouro.

6ª secção

Escola publica, rua do Sacramento.

7ª secção

Club Gymnastico Portuguez, rua do Hospicio.

8ª secção

Salão do Congresso Gymnastico Portuguez.

9ª secção

Edificio da Escola Normal, rua do Regente

10ª secção

Forum, rua da Constituição n. 48.

11ª secção

Forum, rua da Constituição n. 47.

2º DISTRICTO

1ª secção

Edificio da Sociedade Funeraria.

2ª secção

Salão do Jury.

3ª secção

Academia das Bellas Artes.

4ª secção

Instituto Nacional de Musica.

5ª secção

Associação Providencia Domestica, rua do General Camara.

6ª secção

Saguão da Prefeitura Municipal.

SANTO ANTONIO

1ª secção

Rua dos Invalidos n. 99, escola publica.

2ª secção

Deposito Publico, rua do Senado n. 72.

3ª secção

Escola publica, rua do Riachuelo n. 154.

4ª secção

Escola publica, rua do Rezende n. 89.

5ª secção

Escola publica, rua de Paula Mattos n. 18.

6ª secção

Escola publica, rua Frei Caneca n. 122.

7ª secção

Agencia da Prefeitura, rua Frei Caneca n. 4.

8ª secção

5ª pretoria, rua do Visconde do Rio Branco n. 17.

9ª secção

Pedagogium, rua Visconde do Rio Branco n. 13.

10ª secção

Theatro Apollo.

11ª secção

Escola publica, rua do Senado n. 198.

12ª secção

Rua do Senado n. 209, pavimento terreo.

13ª secção

Rua Aurea em Santa Thereza, escola publica.

3ª secção

Escola publica do S. Christovão, sala da frente.

4ª secção

Escola publica do S. Christovão, sala dos fundos.

5ª secção

Agencia da Prefeitura, rua da Igreijinha.

6ª secção

Escala mixta municipal, rua do S. Januario.

7ª secção

Escola publica, rua do Bomfim.

8ª secção

Estação do Rio do Ouro, Cajú.

9ª secção

Escola publica do meninos, Cajú.

10ª secção

Escola publica, rua Bella de S. João.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 14 de setembro de 1895.—Al. varenga Fonseca, chefe da 2ª secção. (.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

1º districto

Relação dos predios cujo valor locativo foi augmentado para o exercicio de 1896

Rua Municipal:

N. 1, José Tavares Guerra e outro.
N. 3, os mesmos.
N. 5, Francisco de Paula Mayrink e outro.N. 9, os mesmos.
N. 11, Eduardo Ferreira Cardoso.
N. 19, Antonio Ferreira das Neves, menor.N. 21, Mosteiro de S. Bento.
N. 12, Carlos Constant Chatenay.
N. 14, João Martins Cornelio dos Santos.
N. 16, Dr. Bernardo Clemente Pinto Sobrinho.N. 20, o mesmo.
N. 24, Ernesto Gomes de Oliveira.

Rua dos Benedictinos:

N. 3, João Joaquim de Carvalho Braga.
N. 5, o mesmo.
N. 7, o mesmo.
N. 9, Eduardo Ferreira Cardoso.
N. 27, José Maria Alves da Silva.
N. 4, Maria Feliciano Pacheco Paranhos.
N. 26, Luiz Francisco Deluche.
N. 28, Maria Furquim Teixeira de Almeida
N. 30, religiosos de S. Bento.

Rua do Conselheiro Saraiva:

N. 3, hospital da V. O. T. do Carmo.
N. 5, o mesmo.
N. 7, o mesmo.
N. 9, Martinho José Corrêa da Veiga.
N. 11, José Luiz da Costa Nogueira.
N. 13, religiosas da Ajuda.
N. 15, Dr. Vicente Ferreira Gomes Cabral.
N. 17, Delfina Luiza Soares de Almeida.
N. 23, José Antonio Frederico Gonçalves.
N. 25, Antonio Francisco Coelho Pereira Guimarães.

N. 27, José Affonso Guimarães.

N. 33, religiosas da Ajuda.

N. 6, Alipio Thomaz da Silva Barbosa.

N. 28, religiosos de S. Bento.

N. 30, os mesmos.

Travessa de Santa Rita:

N. 1, Helena de Andrade Magalhães.

N. 3, Irmandade da Candelaria.
 N. 5, Manoel da Silva Leitão.
 N. 7, o mesmo.
 N. 9, Domingos José Ferreira Braga.
 N. 19, Judith Lucia Pinheiro da Costa.
 N. 21, Barão de Araujo Ferraz.
 N. 2, Religiosos de S. Bento.
 N. 4, os mesmos.
 N. 6, os mesmos.
 N. 8, os mesmos.
 N. 10, os mesmos.
 N. 12, os mesmos.
 N. 14, os mesmos.
 N. 16, os mesmos.
 N. 18, os mesmos.
 N. 20, os mesmos.
 Ns. 22 e 24, os mesmos.
 N. 26, os mesmos.
 N. 28, Avelino Coelho da Costa.
 N. 32, Joaquim José do Rosario.
 N. 35, Antonio, menor.
 N. 38, Henrique Diniz Cordeiro.
 Becco do Bragança:
 N. 3, João Antonio Avila.
 N. 6, conselheiro Antonio Augusto Teixeira.
 N. 8, Thomé Ignacio Botelho.
 Ns. 10 e 12, Amalia de Araujo Souza e outros.
 N. 14, Deolinda da Conceição Grillo.
 N. 16, Manoel Barbosa Nôra.
 N. 18, Manoel Tavares dos Santos.
 N. 24, Luiza Carolina da Fonseca Mascarenhas.
 N. 26, João Carlos de Oliveira Rosario e outro.
 N. 30, Baroneza de Cinindê.
 Becco dos Barbeiros:
 N. 4, Hospital da V. O. T. do Carmo.
 N. 6, o mesmo.
 Ladeira de S. Bento:
 N. 1, Eduardo Gotts.
 N. 3, o mesmo.
 N. 5, o mesmo.
 N. 7, o mesmo.
 N. 9, o mesmo.
 Sem numero, Religiosos de S. Bento.
 Travessa do Oliveira:
 N. 10, Joaquina Zeferina do Rosario Pizarro.

Relação dos estabelecimentos commerciaes, cujo imposto de alvaras de licenças, foi augmentado para o exercicio de 1896

Rua Municipal :

N. 18, Monnerath Lutterbach & Comp.
 Rua Primeiro de Março :
 N. 119, Antonio Pinto da Cunha.
 Becco da Lapa :
 N. 81, Lopes Guimarães & Comp.
 Praça Quinze de Novembro :
 N. 4, Teixeira das Neves & Comp.
 Rua do Carmo :
 N. 13, A. Fernandes da Silva Galvão.
 N. 47, Guimarães, Sampaio & Comp.
 N. 22, Joseph Baker Souza.
 Rua do Gonçalves Dias:
 N. 27, S. Stanley Jacobs & Comp.
 N. 12, Cactino Bellia.
 Travessa do Oliveira:
 N. 15, Lima & irmão.
 Travessa do Rosario:
 N. 13, J. A. Torres & irmão.
 N. 6, Fernandes, Motta & Comp.

Sub-directoria de Rendas, 4ª secção, em 18 de setembro de 1895. O encarregado do lançamento. — *Firmino Gameleira.*

DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. director, chamo aquelles Srs. proprietarios que se acharem em debito do imposto predial do exercicio de 1894, a virem satisfazer o referido debito até 31 de dezembro do corrente anno, data em que a 3ª secção desta sub-directoria enviará a mesma divida aos Feitos da Fazenda Municipal para cobrança executiva.

1ª sub-directoria, 17 de setembro de 1895. — *Hermogenes de Azevedo Marques*, sub-director contador. (.)

Prefeitura do Districto Federal

Directoria de Fazenda

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 1 de outubro, principiar-se-ha a cobrança á boca do cofro do imposto predial, correspondente ao segundo semestre do exercicio de 1895.

4ª secção, 18 de setembro de 1895. — O chefe, *Alberto Augusto Fernandes.*

Directoria de Fazenda

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que está encerrado o lançamento do imposto predial para o exercicio de 1896, começando a correr desta data em diante o prazo legal de 30 dias, dentro dos quaes deverão os contribuintes dirigir suas reclamações a esta repartição quando se julgarem prejudicados, sob pena de não serem depois attendidos.

4ª secção, 18 de setembro de 1895. — O chefe, *Alberto Augusto Fernandes.* (.)

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Adriano José de Mello requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Flamengo n. 74. De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1895. — *Arthur Augusto Machado*, chefe de secção interino.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director da fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Gonçalves de Araujo Costa e outros roqueram titulo de aforamento dos terrenos accrescidos e accrescidos á accrescidos, na extensão de 165 metros, correspondentes as marinhas dos predios ns. 133 e 135 modernos da rua de Santo Christo dos Milagres. De econdo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que orem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Capital Federal, 18 de setembro de 1895. — *Leal da Cunha*, chefe de secção. (.)

2º districto do Engenho Novo

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão agente, Antonio de Oliveira Porto Junior, faço publico que foi apprehendida á rua Dr. Dias da Cruz, dentro de um terreno particular, uma besta russa clara, a qual irá em hasta publica no dia 23 do corrente, ás portas deste escriptorio, ao meio-dia; po'endo o seu dono reclamar até no acto do leilão, que, pagando a multa e mais despesas, lhe será entregue.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1895. — O escriptão, *Joaquim Francisco Ribeiro.* (.)

Districto da Candelaria

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão tenente-coronel agente deste districto, faço publico que, no dia 24 do corrente, será vendida em hasta publica á porta do Deposito Publico, á praça da Republica, ás 11 horas da manhã, uma capoeira com quatro gallinhas e uma garnizé que foram apprehendidas por infracção das posturas municipaes em vigor.

Capital Federal, 21 de setembro de 1895. — O escriptão, *José Rochert.* (.)

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1.923 — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos no processo de ajuntar palitos de madeira para fabricação de phosphoros. Invenção de William F. Hutchinson, morador em Nova York, Estados Unidos da America do Norte*

Na fabricação dos phosphoros é necessario ajuntar os palitos do modo a se poderem immergir convenientemente na preparação destinada a constituir as cabeças dos phosphoros.

O objecto de minha invenção é fornecer para esse fim um processo aperfeiçoado que permita ajuntar os palitos com muita rapidez, utilizando a força pneumática para os pôr na posição conveniente e tambem um apparelho simples e efficiente para realizar esse processo.

Na minha invenção os palitos podem se aspirar no mecanismo agarrador em que se mantem, pelo effeito de se fazer o vacuo na caixa contendo o mesmo mecanismo, ou se impellir pela força do ar ao mesmo mecanismo agarrador.

Podem-se tambem combinar os dous processos, exercendo-se uma aspiração em uma extremidade dos palitos e impellindo-se o ar contra a extremidade opposta, sendo assim formada uma corrente de ar que conduz rapidamente os palitos no mecanismo agarrador. Uma vez ajuntados neste ultimo, immergem-se facilmente suas extremidades na preparação.

A invenção consiste, pois, em um apparelho, que se descreve adeante e se reivindica no fim do presente memorial, para ajuntar palitos de phosphoros.

Nos desenhos annexos, que fazem parte do mesmo memorial, os algarismos semelhantes indicam partes correspondentes em todas as figuras.

A fig. 1 é uma elevação de lado, parte em secção vertical longitudinal de um apparelho empregado para pôr em pratica o meu processo aperfeiçoado; a fig. 2 é um plano em secção e a fig. 3 uma vista de traz, partida do mesmo apparelho.

A fig. 4 é uma elevação de frente partida, parte em secção de uma fôrma preferivel do mecanismo agarrador para manter os palitos ajuntados.

A fig. 5 é uma elevação do lado partida, parte em secção de uma fôrma ligeiramente modificada do apparelho que utiliza uma corrente de ar continua para ajuntar os palitos, sendo o ar aspirado de uma das extremidades da caixa em que se ajuntam os palitos e impellido na extremidade opposta.

A fig. 6, finalmente, é uma elevação de frente, parte em secção de uma fôrma modificada de mecanismo para manter os palitos.

Dez é uma caixa aberta em uma extremidade e supportada em uma armação conveniente 11.

Essa caixa acaba em fôrma conica, como se vê em 12 e se acha em communicação por meio de um tubo 13, com um ventilador de aspiração 14, sendo o tubo 13 regulado por uma valvula conveniente 15.

Escuso dizer que a caixa pôde ter qualquer fôrma e dimensão e se achar sem communicação com qualquer typo de ventilador de aspiração, sem ficar alterado o principio da invenção.

Disposta transversalmente na caixa 10, existe uma outra caixa 16, preferivelmente susceptível de se pôr em vibração ou de ser sacudida, por facilitar este movimento o ajuntar dos palitos, achando-se essa segunda caixa aberta na frente e dotada na sua parte de traz de um crivo 17, o qual, ao mesmo tempo que mantém os palitos, permite ao ar de passar pela caixa, para ajuntar os mesmos no mecanismo agarrador que se descreve adiante.

A caixa 16 dota-se de uma série de divisões verticais paralelas 18, situadas bastante perto uma da outra para impedir os palitos de se virarem entre ellas, de modo a se manterem os palitos em posição paralela, ao cahirem na mesma caixa.

Os palitos 19 introduzem-se na caixa 16 de qualquer modo conveniente, preferivelmente, porém, por meio de uma moega 20, supportada acima da caixa 10 e que, como representa o desenho, forma parte da caixa 16.

E' preferível, como eu disse acima, que esta caixa seja submettida á vibrações, o que se consegue por meio de qualquer mecanismo, como aquelle que representa o desenho e que consiste em hastes 21 ligando o fundo da caixa 16 a excentricos 22 do eixo 23, que trabalha em mancaes na armação 11 e é dotado de uma pulia motora 24.

O desenho representa igualmente um meio de comunicar vibrações á caixa 16 lateralmente, sendo para esse fim ligada por haste 25 ao excentrico 26 do eixo 27, dotado da pulia motora 27 e gyrando em mancaes nos supports 28, collocados a um lado da caixa 10 como se vê nas figs. 2 e 3.

Ao serem expellidos da caixa 10, os palitos acham-se tomados pelo mecanismo agarrador 29, de que a fig. 4 representa a forma que considero preferível.

Esse mecanismo se estende transversalmente através da caixa 10, em frente da caixa 16 e comprehende duas placas exteriores paralelas 30, dotadas de perfurações 31, sufficientemente grandes para receber facilmente os palitos de phosphoros e que se acham preferivelmente ligados em tres de suas arestas para formar uma caixa, havendo entre essas placas 30 uma terceira placa 32 tendo perfurações 33, que correspondem ás perfurações 31 das placas 30.

Em uma borda da placa 32 existe um cam 34 adaptado para se prender em uma reborda curva opposta 35 de uma placa 30 (veja-se a fig. 4), sendo o cam dotado de uma cabeça 36, para se lhe poder dar volta facilmente com uma chave.

Quando os palitos são lançados através das perfurações 31 e 33, dá-se volta ao cam 34 de modo a puchar exteriormente a placa 32, fazendo assim com que as paredes das perfurações 33 assentem contra os palitos com bastante firmeza para os conservar ajuntados entre a placa 32 e as paredes das perfurações 31 da placa 30, ficando por conseguinte os palitos mantidos a sufficiente distancia um de outro para não se grudarem entre si as suas cabeças, depois de mergulhados na preparação. Poder-se-hia empregar qualquer outro mecanismo conveniente para fixar as posições relativas das placas 32 e 30, sem alterar o principio da invenção.

Para impedir que os palitos 19 penetrem muito longe no mecanismo agarrador 29, dispõe-se um crivo limitador 37 através da caixa 10, parallelamente ao mecanismo 29 e á caixa 16, como se vê nas figs. 1 e 2. Este crivo não constitue obstáculo á passagem do ar; são, porém, as suas malhas bastante finas para deter os palitos e ao mesmo tempo igualisalos de modo a se acharem no mesmo nivel suas extremidades.

Afim de se poder collocar facilmente o mecanismo agarrador em sua caixa, o tira-o com a mesma facilidade, praticam-se nos lados da caixa 10 portas 38, articuladas em suas bordas (como se vê em 39) e fechadas normalmente pela acção das molas 40. Poder-se-hia entanto empregar qualquer outro systema de portas, ou mesmo fechar as aberturas da caixa pelas bordas do proprio mecanismo agarrador, sem recorrer a portas; não alte-

rando essa ultima disposição o principio de minha invenção. Mostra a experiencia que se obtém melhores resultados fazendo-se vibrar o mecanismo agarrador 29 do mesmo modo que a caixa 16.

Estabeleço em consequencia uma conexão entre essas duas partes, como se vê em 41, de sorte que se movam juntamente em um plano vertical, podendo entretanto o mecanismo agarrador se levar fóra da caixa 16 para permittir sua facil remoção da caixa 10, quando se acha cheio de palitos.

Para facilitar ainda mais a remoção do mecanismo agarrador, disponho em um dos lados da caixa 10 um guia 29', em que se pôde empurrar o mecanismo.

Um meio conveniente de mover o mecanismo agarrador para traz e para deante relativamente á caixa 16, se acha representado nas figs. 1 e 2, em que o mecanismo mencionado está emparelhado, no topo e no fundo a placas corredias 42, que se acham igualmente ligadas a armação do crivo 37, de modo a se poder este mover-se para traz em conexão com o mecanismo agarrador.

Essas placas 42 são dotadas de pinos 43, em communicação com os cams de entalhe 44, situados no eixo vertical 45, o qual se acha accommodado na caixa 10 e é munido de uma cauda 46, por cujo meio se pôde revolver.

Basta, por conseguinte, dar volta aos cams 44 em uma direcção para se moverem para deante o mecanismo 29 e o crivo 37, emquanto dando-se volta aos cams na direcção opposta, as mesmas partes movem-se para traz assumindo sua primeira posição.

Uma placa corredia 47, dispõe-se transversalmente na caixa 10, de maneira a se estender entre o mecanismo agarrador 29 e a caixa 16, sendo essa placa dotada de uma aza 48, por cujo meio se pôde remover.

O apparelho funciona bem sem essa placa corredia; offerece porém a vantagem de, sendo retirada gradualmente enquanto opera a tiragem de ar, produzir uma pressão augmentada contra uma parte do mecanismo agarrador, sendo a sim os palitos impellidos mais seguramente no mesmo mecanismo.

A modificação apresentada na fig. 5 mostra o meio de empregar o mesmo tempo uma aspiração e uma corrente de ar directa para impellir os palitos no mecanismo agarrador.

Como se vê nessa figura, a caixa 10ª tem um duplo fundo, achando-se uma de suas extremidades em conexão com o ventilador aspirador 14, do modo descripto acima, enquanto sua extremidade opposta communica por um tubo 13ª, regulado por uma valvula 15ª com o lado de sahida do mesmo ventilador.

Por esta disposição, sendo posto em movimento o ventilador, elle aspira o ar de uma extremidade da caixa e o faz voltar na outra extremidade, estabelecendo-se assim uma forte corrente de ar.

Naquella forma de apparelho existe uma porta 48ª, no topo da caixa 10ª, para permittir a inserção e remoção do mecanismo agarrador. E' claro, porém, que se poderiam usar muitas disposições diferentes para realizar o fim proposto, sendo os dous processos representados somente como exemplos.

E' claro tambem que se poderiam trazer diversas modificações ao mecanismo agarrador sem alterar o principio da invenção, empregando-se, por exemplo, maior força para impellir os palitos em um mecanismo desse genero, e fazendo-se uso da segunda forma de mecanismo agarrador representada na fig. 6, em que existem barras paralelas 48, dotadas de entalhes 49 e susceptíveis de se approximar e afastar uma de outra.

Uma barra 48 de cada par tem extremidades conicas 50 e as barras acham-se mantidas em uma armação conveniente 51.

Cunhas 52 se acham adaptadas para penetrar entre as extremidades conicas de uma barra 48 e a barra adjacente, apertando assim as mesmas barras de modo a manter os palitos entre ellas. Essas cunhas estão fixadas rigidamente nas barras 53, que se podem

mover para traz e para deante sobre astes guiadoras 54, fixadas na armação 41. O desenho representa somente algumas barras 48 em posição na armação 51, deve-se entender, porém, que na pratica acha-se a mesma armação completamente cheia de barras.

Depois de ajuntados os palitos no mecanismo agarrador, este ultimo tira-se da caixa e mergulham-se os palitos na preparação do modo ordinario.

Mostra a descripção precedente que, na minha invenção, os palitos se ajuntam com grande rapidez e precisão, em um mecanismo agarrador, podendo-se ajuntar do mesmo modo outros objectos leves e de forma recta.

Em resumo, reivindico como potos e caracteres constitutivos da invenção.

1º, um apparelho para ajuntar palitos de phosphoros, o qual apparelho comprehende um recipiente adaptado para manter os palitos em massa e parallelamente entre si, um mecanismo agarrador opposto ao recipiente e situado em uma extremidade dos palitos, para manter esses individualmente, e um mecanismo para impellir pelo apparelho uma corrente de ar, destinada a levar os palitos, no sentido de sua extremidade, no mecanismo agarrador; substancialmente como foi descripto acima;

2º, um apparelho para ajuntar palitos de phosphoros, o qual apparelho comprehende um recipiente adaptado para manter os palitos em massa e parallelamente entre si, um mecanismo agarrador opposto ao recipiente e situado em uma extremidade dos palitos, para manter estes individualmente, um mecanismo para impellir pelo apparelho uma corrente de ar, destinada a levar os palitos, no sentido de sua extremidade, no mecanismo agarrador, e um mecanismo para pôr em vibração o recipiente ou o mecanismo agarrador durante o processo de ajuntamento; substancialmente como foi descripto acima;

3º, um apparelho do genero descripto, comprehendendo um recipiente de palitos, um mecanismo agarrador situado de lado opposto a esse recipiente e dotado de perfurações ou entalhes para receber os palitos individualmente, uma placa perfurada opposta ao mecanismo agarrador para limitar a penetração dos palitos além do mesmo mecanismo, e um mecanismo para impellir uma corrente de ar pelo recipiente e o mecanismo agarrador; substancialmente como foi descripto acima;

4º, um apparelho do genero descripto, comprehendendo um recipiente de palitos tendo um lado aberto e o lado opposto dotado de uma parede perfurada, um mecanismo agarrador, opposto ao lado aberto do recipiente de palitos e dotado de perfurações ou entalhes para receber os palitos individualmente, uma placa limitadora perfurada opposta ao mecanismo agarrador, e um mecanismo para impellir uma corrente de ar pelo recipiente de palitos e o mecanismo agarrador; substancialmente como foi descripto acima;

5º, um apparelho do genero descripto, comprehendendo um recipiente de palitos tendo um lado aberto e o outro lado perfurado, um mecanismo agarrador dotado de perfurações ou entalhes para receber os palitos individualmente, uma placa limitadora perfurada opposta ao mesmo mecanismo agarrador um mecanismo para pôr em vibração o mecanismo agarrador e o recipiente dos palitos, e um mecanismo para impellir uma corrente de ar pelo recipiente de palitos e o mecanismo agarrador; substancialmente como foi descripto acima;

6º, a combinação com a caixa do apparelho e um mecanismo destinado a impellir pela mesma uma corrente de ar, de um recipiente de palitos de phosphoros tendo um lado aberto e o outro lado perfurado, o mecanismo agarrador dotado de entalhes ou perfurações para receber os palitos individualmente, e um mecanismo para mover o mecanismo agarrador interior e exteriormente, relativamente aos palitos; substancialmente como foi descripto acima, e representam os desenhos annexos.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1895.—
Como procuradores, Jules Giraud & Leclerc.

N. 1.921—Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para—Aperfeiçoamentos nas machinas de fabricar aduellas de madeira. Invenção de William F. Hutchinson, morador em Nova York, Estados Unidos da America do Norte

Refere-se a invenção a aperfeiçoamentos nas machinas e processos destinados a converter folhas de madeira em aduellas.

E' bem conhecido que uma folha de madeira obtida por um torno rotativo é muito branda, sabendo todos os entenhidos nessa arte que se praticam facilmente entalhes naquella folha ao sahir da machina, podendo-se igualmente chanfrar suas bordas com a mesma facilidade.

Partindo deste principio, minha invenção consiste em converter um tóro de madeira em folhas, por meio de um torno, praticando entalhes nessas folhas e chanfrando suas extremidades, e depois fazer passar as folhas por uma machina que as divide transversalmente, formando assim uma serie de aduellas cujo comprimento corresponde á largura das folhas, e adelgaçando ao mesmo tempo convenientemente as extremidades das mesmas aduellas.

Deve-se notar que o fio de cada aduella assim obtida acha-se no sentido de longitudinal e que as aduellas sahem da machina já em estado de serem utilizadas, servindo para qualquer fim tão bem, como aduellas aplainadas pelo processo ordinario.

O objecto de minha invenção é por conseguinte fornecer uma machina simples, duravel e poderosa, adaptada para dividir rapidamente uma folha de madeira do genero descripto, em aduellas, sendo essa machina dotada de uma serie de facas rotativas dispostas em um tambor susceptivel de rotação que cortam a folha, tendo mais a machina um transportador, que preenche tambem o papel de expulso, para fornecer-lhe a madeira a remover as aduellas formadas.

Outro objecto de minha invenção é fornecer um mecanismo simples e eficiente para remover a materia cortada entre as extremidades adelgaçadas das aduellas, sendo seu fim geral dar os meios de converter rapidamente folhas de madeira em aduellas acabadas.

Para aquelles fins a invenção consiste em um processo e uma machina, que se descrevem adeante e se revidicam na conclusão do presente memorial.

Nos desenhos annexos, que fazem parte deste memorial, os algarismos semelhantes indicam partes correspondentes em todas as figuras.

A fig. 1 é uma elevação de lado partida, parte em secção, da machina construida, segundo o principio de minha invenção, e a fig. 2, uma secção transversal, central, vertical, da mesma. A fig. 3 é uma vista de detalhe longitudinal engrandecida de parte de uma extremidade do tambor e do mecanismo que serve para remover as aparas existentes entre as facas do tambor. A fig. 4 é uma elevação de traz, partida da machina. A fig. 5 é uma vista de secção em detalhe engrandecida do mecanismo de escova, usado em conexão com o mecanismo expulso representado na fig. 3. A fig. 6 é uma vista em plano de detalhe engrandecida de uma parte do transportador e expulso. A fig. 7 é uma elevação de lado em detalhe do mesmo transportador e expulso. A fig. 8 é uma secção transversal de um dos guias do transportador, e a fig. 9, finalmente, é uma vista perspectiva de detalhe, partida de uma folha de madeira adaptada para ser dividida em aduellas.

A machina é dotada de uma armação conveniente 10, em que trabalha um tambor rotativo 11, como representa o desenho, supportado por um eixo 12, que recebe seu movimento de qualquer modo. Em redor da superficie do tambor, existem facas 13, dispostas em pares, e senão as facas de cada par curvadas em sentido opposto, como se vê na fig. 4, de tal sorte que a aduella cortada entre

um par de facas ha de ser mais larga, na sua parte média, adalgaçando-se para as extremidades.

Essas facas fixam-se no tambor de qualquer modo conveniente, podendo fazer parte integrante do mesmo: o desenho as representa fixadas por malhetes em forma de rabo de pombo na superficie do tambor, (veja-se a fig. 1).

Opposto ao tambor 11 e preferivelmente acima delle, acha-se um tambor 15, dotado de entalhes 14 que correspondem ás facas 13, e supportado sobre o eixo 16, trabalhando em mancaes na armação 10, e que se põe em movimento pelas rodas de engranagem 17, 18 e 19 em conexão com as rodas dentadas 20, situadas no eixo principal 12.

E' claro, porém, que qualquer das partes da machina pôde receber seu movimento de outro modo.

As aduellas cortadas em uma folha de madeira pelas facas 13 teem uma tendencia a ficar entre as facas, são, porém, expellidas pelas travessas 21 de um transportador o expulso 22.

Essas travessas assentam contra a superficie do tambor enquanto se cortam as aduellas, que veem repousar sobre as mesmas travessas e, movendo-se depois estas tangencialmente ao tambor e exteriormente ás facas, as aduellas ficam levantadas, abandonando as facas e acompanhando o transportador.

As travessas 21 acham-se reunidas por meio de elos articulados 23, de modo a formarem um transportador sem fim, sendo além disso ligadas frouxamente por cadeias 23', que as impedem de virar-se, e pôr assim obstaculo á marcha da machina.

A parte superior do transportador se move em posição quasi de nivel pe'a machina e sobre o tambor 11, sendo esse transportador guiado, e posto em movimento pelas rodas dentadas 24, dispostas triangularmente na machina, como representa a fig. 1, tendo o eixo de um par dessas rodas dotado de rodas de engranagem 25, em conexão, por meio das rodas dentadas 26, com rodas de engranagem 2, situadas no eixo 12.

O transportador deve ser regulado de modo que as travessas 21 correspondam exactamente aos espaços existentes entre as facas 13.

Para guiar o transportador e permittir as travessas de se moverem com a precisão necessaria sobre o tambor 11, acham-se accommodados nos lados do mesmo transportador, cylindros 27, que circulam sobre cantoneiras guias 28, fixadas na armação 10 de cada lado das facas do tambor 11, e são ligeiramente recurvadas para cima, como se vê na fig. 1.

O transportador pôde trabalhar sem os guias 28; é, porém, preferivel, empregal-os.

Deve-se notar que as travessas 21 não expellem as aparas cortadas, as quaes ficam nos espaços pequenos 13' comprehendidos entre as facas.

Para removel-as, emprego a disposição que passo a descrever e que representa em detalhe a fig. 3.

Entre pares alternados de facas 13 e em frente dos espaços 13' existem os expulsores supplementares 29, que assentam normalmente contra a superficie do tambor 11, sendo porém, nos pontos necessarios, impellidos exteriormente de modo a levar as aparas em contacto com escovas, que removem as mesmas aparas fóra do tambor.

Cada expulso 29 (veja-se a fig. 3) se acha supportado por braços 30, articulados em suas extremidades interiores em um supporto conveniente sobre o tambor 11, tendo esses braços uma conexão correa, como se vê em 32, com uma haste 33 que se prolonga perpendicularmente ao exterior do tambor 11, e é dotada em sua extremidade exterior de um truck 34, circulando em uma via de camoea circular, fixada na armação 10, e que o truck pôde seguir facilmente, em razão de sua forma.

O encaixe da via 35 aproxima-se ou afasta-se relativamente ao tambor 11, como representam as linhas pontuadas da fig. 3, mostrando a mesma figura que, ao serem os

trucks 34 impellidos interiormente, as rodas 33 e os braços 30 se movem interiormente, ficando os expulsores 29 levados contra a superficie do tambor 11; quando, porém, os trucks 34 movem-se exteriormente, como representa o fundo da fig. 3, o movimento inverso tem lugar e os expulsores 29 se movem exteriormente perto das arestas das facas 13, ficando assim a materia existente sobre os expulsores levados até um ponto em que se possa remover convenientemente, do modo que dou descrever.

Em lados oppostos da machina e em frente do ponto em que os expulsores 29 se movem exteriormente, ponto situado preferivelmente no lado inferior do tambor 11, existem escovas rotativas 36, preferivelmente de metal e cujos faces são asperas, assim de poderem segurar mais facilmente a materia levada exteriormente pelos expulsores 29. As escovas 36 revolvem na direcção das extremidades da machina e seguram as aparas que removem fóra das facas 13. Acham-se as mesmas escovas supportadas por eixos 37, postos em movimentos pelas engranagens conicas 38 e 39 (veja-se a fig. 5), sendo esta ultima engranagem supportada pelo eixo 40, accommodado na armação 10, e dotado de uma pulia motora conveniente 41.

As extremidades exteriores dos eixos 37 trabalham em mancaes nos braços 42, os quaes por sua vez prendem-se, falsos ao eixo 40, e as extremidades interiores dos eixos 37 revolvem em castanhas 43, presas sobre um eixo transversal 44, que é ajustavel para cima e para baixo nos entalhes 45 dos braços 46 situados na armação da machina 10 (veja-se a fig. 1.)

Compreende-se, por essa descripção, que as escovas podem se approximar e afastar do tambor 11, e removerem de modo a expellir a materia inservivel ou aparas, bastando apertar as porcas 47 das extremidades do eixo 44 para as manter em qualquer posição que se desajar.

Não me limito a esse mecanismo particular de ajuste das escovas 36, nem mesmo ao uso das escovas 36, bastando os expulsores 29 para expellir, tratando-se de muitas materias a parte inservivel sem o emprego das escovas.

Deve-se notar que os mancaes do tambor 15 e de um lado das rodas dentadas 24 são ajustaveis; si não me referi antes a esse facto, é por não constituir novidade e não entrar nas minhas reivindicções.

O modo de funcionar da machina é o seguinte: Forma-se um tóro ou bloco de madeira de modo a se obter uma folha 48 (veja-se a fig. 9), com entalhes praticados nessa folha perto de suas extremidades oppostas, e tendo sua borda chanfrada; do modo ordinario, como fica representado em 50. Aquella folha introduz-se em um lado da machina sobre o transportador e expulso 22, e, passando entre os tambores 11 e 15, fica dividida pelas facas 13 em aduellas, que são conduzidas fóra das facas pelas travessas expulsores 21, cahindo as aduellas na extremidade de traz da machina.

As aparas cortadas entre cada par de aduellas tiram-se fóra das facas pelos expulsores 29 e o mecanismo já descripto em detalhe, seguindo-se que se pôde introduzir em um lado da machina uma folha de madeira continua, cahindo sem interrupção aduellas acabadas do lado de traz da mesma machina.

Bem sei que é muito commum dividir uma folha de madeira em varios fragmentos, de comprimento correspondente á largura da folha, não creio, porém, que se tenha até hoje dotado uma folha de madeira de entalhes e de bordas da forma indicada acima, para dividil-a depois do modo descripto acima.

E' evidente que meu processo permitta cortar rapidamente grande quantidade de aduellas da melhor qualidade.

Accresce que se pôde mudar a vontade a forma dessas aduellas, mudando a forma das facas 13, podendo-se fabricar por meu processo e minha machina, todas as aduellas ordinarias, para pipas, barris, tinhas, etc.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção;

1º, uma machina de fabricar aduellas, comprehendendo um tambor cortador dotado de facas em sua circumferencia, um supporte para essas facas, e um transportador flexivel em forma de correia, movendo-se tangencialmente sobre a superficie do tambor, sen' o o mesmo transportador dotado de travessas, destinadas a se accommodarem entre as facas e servindo de expulsores; substancialmente como se descreveu acima;

2º, em uma machina de fabricar aduellas, a combinação com o tambor cortador rotativo e as facas de sua circumferencia, do carregador flexivel em forma de correia movendo-se sobre a superficie do tambor e dotado de travessas que penetram entre as facas do tambor, as roldanas acompanhando o transportador e os guias aos lados das facas do tambor para supportar essas roldanas; substancialmente como se descreveu acima;

3º, em uma machina de fabricar aduellas, a combinação do tambor cortador, as facas circumferenciaes, o transportador flexivel em forma de correia, movendo-se sobre a superficie do tambor e dotado de travessas que penetram entre as facas, o um mecanismo, como as cadeias 23ª, para impedir que se virem as barras transversaes; substancialmente como foi descripto acima;

4º, uma machina de fabricar aduellas comprehendendo um tambor cortador rotativo supportando facas circumferenciaes dispostas em pares, um transportador movendo-se sobre a superficie do tambor e dotado de travessas que se estendem entre pares alternados de facas para servir de expulsores e uma segunda serie de expulsores suplementares, dispostos entre as partes extremas de pares alternados de facas, para expellir a materia existente entre as mesmas facas; substancialmente como se descreveu acima;

5º, em uma machina de genero descripto, a combinação como tambor cortador rotativo, e as facas de sua circumferencia, de expulsores que se movem entre as facas, braços articulados supportados sobre o tambor e supportando os expulsores, e um mecanismo de cam para por em movimento os braços e os expulsores substancialmente como se descreveu acima;

6º, a combinação com o tambor cortador rotativo dotado de facas em sua circumferencia, e os expulsores moveis em direcção radial entre as facas, dos braços oscillantes articulados no tambor e nos expulsores, as hastes moveis em direcção longitudinal ligadas aos braços, o um mecanismo de cam para approximar o afastar as hastes; substancialmente como foi descripto acima;

7º, a combinação com o tambor cortador rotativo dotado de facas em sua circumferencia, dos expulsores moveis em direcção radial entre as facas; os braços articulados no tambor e nos expulsores, as hastes fixadas nos braços e projectando-se das extremidades do tambor, e um mecanismo, com as vias circulares de cam e os trucks sobre as hastes para actuar os braços e os expulsores pela rotação do tambor; substancialmente como foi descripto e representam os desenhos annexos.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1895.—
Como procuradores, *Jules Géraud & Leclerc*.

N. 1.925—Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos em machinas de fabricar cigarros e meios de empregal-os». Invenção de *Eufrazio Manoel do Couto*, residente nesta Capital Federal

Quando se trata de fabricar cigarros com capas de papel empregando-se qualidades de fumo cujo mel se desprende com facilidade, acontece que, pouco tempo depois de fabricados, acham-se os mesmos cigarros com as capas manchadas, apresentando-se com um aspecto desagradavel e ficando assim o producto desmerecido no seu valor venal.

A minha invenção tem por objecto obter cigarros isentos do inconveniente apontado, o

que consigo fabricando-os com uma capa de papel dupla, isto é, formando as capas por meio de duas tiras de papel justapostas, obtendo assim cigarros de capas duplas.

Emprego para esse fim, com as modificações convenientes, qualquer dos systemas de machinas (*Bonsack, Elliot, etc.*), nas quaes os cigarros são obtidos por meio de uma tira de papel continuo, de comprimento indeterminado, que recibo o fumo, o envolve e apresenta-se em forma de cylindro ou cigarro continuo, o qual é partido transversalmente ao sahir da machina, em pedaços de comprimento certo, que constituem os cigarros, promptos para serem empacotados.

A modificação que introduzo nas ditas machinas consiste em collocar um segundo carretel de papel em tira enrolada, combinado com o carretel primitivo que já se empregava, de modo que a tira do segundo carretel venha se sobrepor á tira do primitivo, perto do ponto em que esta recebe o fumo, acompanhando-a e ficando envolvida por ella para formar a capa dupla.

Para melhor comprehensão e como especimen da applicação do meu systema de fabricação, tomarei o machina *Bonsack* como exemplo, não me limitando ontretanto a applicação do meu systema a este typo de machina.

No desenho annexo á fig. 1 representa uma machina do systema *Bonsack*, vista de frente em elevação longitudinal, na qual A é o carretel onde está enrolada a tira de papel destinada a formar o involucro do cigarro, C é o canal conductor da fita, D o cadarço sem fim, E o rolo que supporta o dito cadarço, na bocca do canal guiao.

Para pôr em pratica o meu melhoramento, conservo no seu lugar o carretel A e dirijo a tira 1, directamente para o conductor C, sem usar de alimentador de papel intermediario; do conductor C a tira segue para se pôr em contacto com o cadarço em movimento que ella acompanha.

Atraz do carretel A colloco um segundo carretel B, disposto do mesmo modo que o primeiro A, com uma tira de papel enrolada, de uma largura menor que a daquelle, de cerca de 2 a 3 millimetros e passo essa tira 2 no conductor por baixo da tira 1.

Os carreteis são dispostos, em relação ao conductor C (fig. 2) de modo que as beiras 1' e 2' das tiras 1 e 2 se encostam na parede lateral da frente 3 do dito conductor afim de que essas beiras facejem-se perfeitamente e continuem assim dali em diante.

A tira 2 passada por baixo da tira 1 vem a ficar por cima desta quando ambas passam pelo rolo E, para receber o fumo, servindo em seguida ao dobrar, a primeira 1, de capa a segunda 2 e apresentando-se ao disco de dar colla H como indica a fig. 3; nessa figura se vê que a tira 1 excede a tira 2 da differença 4 entre as larguras das mesmas, o que permite á tira 1, ao passar em frente ao distribuidor de colla de ser recolhida por este, de modo a receber a colla.

A segunda tira 2 encaminha-se, passando sempre por baixo do disco H, portanto não recebe colla; de modo que, depois de ter passado o disco H, quando as tiras se acham enroladas sobre o fumo, a beira 1' da tira 1 que leva a facha longitudinal molhada de colla de 2 a 3 millimetros se sobrepõe sobre a beira 1, obtendo-se assim com a tira 1 um tubo exterior collado, enquanto as beiras 2' e 2' da tira 2 se encostam longitudinalmente formando essa tira de menor largura que a primeira um tubo constituindo a segunda capa e servindo apenas do forro interior a capa exterior, como indicado, fig. 4.

Para dar a cada tira uma tensão conveniente quando desenrolam-se, emprego de combinação com cada carretel um freio consistindo em uma lamina I (figs. 5 e 6) presa a um eixo J transversal, cujas extremidades K accommodam-se em mancaes.

A lamina I é dotada de um peso movel L podendo correr em um encaixe longitudinal M.

A extremidade da lamina apoia-se sobre a periphoria do cylindro formada pela tira en-

rolada O e a fricção operada assim por essa extremidade produz uma resistência determinando a tensão da tira, tensão que se pôde graduar pela posição do peso no encaixe da lamina.

Em resumo, reivindico com pontos e caracteres constitutivos dos melhoramentos de minha invenção, para o fim de obter cigarros de capas duplas, em machinas que fabricam cigarros por meio de uma tira de papel continuo, produzindo cigarros de uma capa só:

1º, a combinação de um segundo carretel com o primeiro já empregado nas machinas actuaes, trazendo enrolado, cada um, uma tira de papel continuo indo directamente do respectivo carretel para o canal conductor; sendo uma das tiras destinada a formar as capas exteriores, e a outra para fornecer uma segunda capa servindo de forro á primeira;

2º, duas tiras de papel continuas, apresentando uma dellas uma largura maior que a da outra, afim de formar as capas exteriores colladas; enquanto a de menor largura é destinado a formar a capa interna ou forro da primeira, isenta de colla e apresentando-se no cigarro prompto, em forma de tubo e com as beiras apenas unidas longitudinalmente;

3º, a disposição dos carreteis, em relação ao canal conductor, obrgando uma das tiras a se sobrepor á outra, em posição conveniente para que a de maior largura, ao passar pelo disco distribuidor de colla, seja ella somente submettida á acção desta peça, recebendo uma das baixas a colla, sobre uma facha longitudinal de 2 a 3 millimetros;

4º, para trabalhar, de combinação com os carreteis, laminas de freio de pezos ajustaveis para dar ás tiras a tensão conveniente;

5º, a applicação destes melhoramentos em todas as machinas de fabricar cigarros tres que as de *Bonsack, Elliot* e outros que somente podiam produzir cigarros com uma unica capa;

6º, na applicação dos melhoramentos acima descriptos, o emprego, de um carretel unico, trazendo enroladas duas ou mais fitas de papel, de larguras apropriadas para fabricar cigarros de duas ou mais capas;

7º, o emprego de dous ou mais carreteis, trazendo enrolada cada um, uma tira propria de largura conveniente para o fim de fabricar cigarros de duas ou mais capas.

Tudo como acima descripto e representado no desenho annexo para os fins especificados.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1895.—
Como procuradores, *Jules Géraud & Leclerc*.

ANNUNCIOS

Companhia Nacional Manufactora de Fumos

Convido os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 26 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio da mesma, á rua da Assembléa n. 73, para em assembléa geral extraordinaria deliberarem sobre assumptos financeiros, reforma de estatutos e eleição de nova directoria.

Capital Federal, 19 de setembro de 1895.—
Z. R. Vieira Souto, presidente. (.)

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na thesouraria deste estabelecimento as seguintes obras ultimamente publicadas:

Tarifa das alfandegas, reimpressão	5\$000
Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas da Rendas...	6\$000
Collecção de leis de 1892.....	12\$000
Idem idem de 1893.....	8\$500
Collecção de Decisões de 1891.....	4\$500
Additamento ás Decisões do Governo Provisorio.....	1\$500

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1895